

INSTRUMENTO NORTEADOR PARA ELABORAÇÃO DE QUESTÕES

GESTÃO 2026

Sandramara Matias Chaves

Reitora da Universidade Federal de Goiás

Camila Cardoso Caixeta

Vice-Reitora da Universidade Federal de Goiás

Claci Fátima Weirich Rosso

Diretora Executiva do Instituto Verbena/UFG

Amanda Xavier dos Santos

Diretora Administrativa do Instituto Verbena/UFG

Damaris Maria Moreira da Costa

Coordenadora de Logística do Instituto Verbena/UFG

Ianca Ketlen Silva dos Santos

Coordenadora de Tecnologia da Informação do Instituto Verbena/UFG

Júlio César Sales Cesário

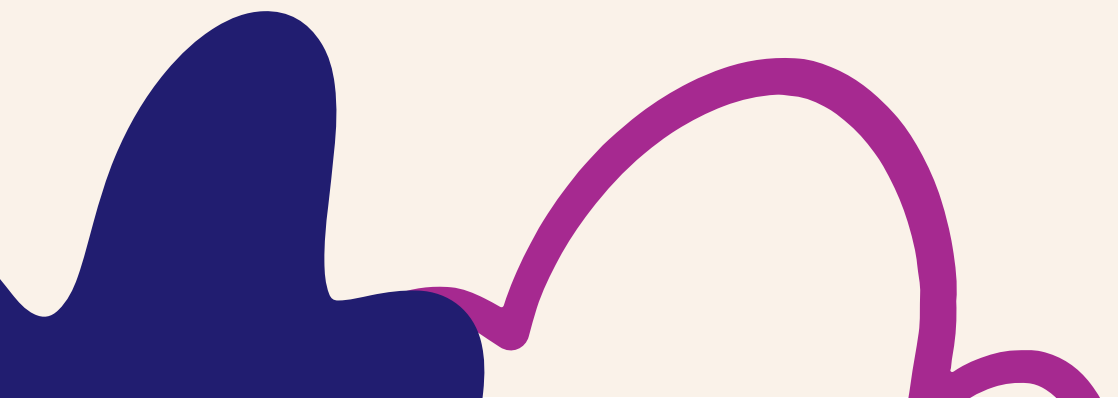
Coordenador Financeiro do Instituto Verbena/UFG

Luiz Carlos da Silva

Coordenador de Recursos Humanos do Instituto Verbena/UFG

Vanessa Teles dos Santos Dias

Coordenadora Pedagógica do Instituto Verbena/UFG



INSTITUTO VERBENA/UFG

Rua 226, Qd. 71 - Setor Universitário

74610-130 - Goiânia - GO

ORGANIZAÇÃO

Claci Fátima Weirich Rosso

Amanda Xavier dos Santos

Cristiana da Costa Luciano

Suiany Dias Rocha

Vanessa Teles dos Santos Dias

ELABORAÇÃO E REDAÇÃO

Letícia de Araújo Bernardes

Rosiane Dias Rodrigues

REVISÃO DE CONTEÚDO

Rosiane Dias Rodrigues

REVISÃO DE LINGUAGEM

Laís Gabriella Gomides Vieira

Larissa Mendonça Montero

CAPA

Aline Alfaia Fagundes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Instrumento norteador para elaboração de questões

[livro eletrônico] / organização Instituto

Verbena/UFG...[et al.]. -- Goiânia, GO :

Ed. dos Autores, 2026.

PDF

Vários colaboradores.

ISBN 978-65-02-17942-0

1. Educação 2. Exames - Guias de estudo

I. Instituto Verbena/UFG.

26-370374.0

CDD-370

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação 370

Livia Dias Vaz - Bibliotecária - CRB-8/9638

Vigência 2025-2029

SUMÁRIO

Apresentação	6
1 Objetivo de nossas provas	7
2 Etapas envolvidas	8
2.1 Elaboração	8
2.2 Revisão	9
2.3 Recursos	9
3 Atribuições da banca elaboradora	12
4 Entendendo o modelo de questões adotado pelo IV/UFG	13
4.1 Provas objetivas	13
4.1.1 Formas de questão de múltipla escolha	13
4.1.1.1 Complementação simples	13
4.1.1.2 Resposta única	14
4.1.1.3 Interpretação	15
4.1.2 Cuidados técnicos na elaboração de questões	16
4.1.3 Elementos constitutivos das questões de múltipla escolha	17
4.1.3.1 Texto-base	17
4.1.3.1.1 Cuidados técnicos na elaboração de textos-base	19
4.1.3.1.1.1 Referências	19
4.1.3.1.1.2 Imagens nas Provas	20
4.1.3.1.1.3 Descrição de imagem	21
4.1.3.1.1.4 Despersonalização de Casos	23
4.1.3.1.1.5 Extensão e diversificação	24

4.1.3.2 Enunciado	25
4.1.3.2.1 Cuidados técnicos na elaboração dos enunciados	25
4.1.3.2.1.1 Objetividade e precisão	25
4.1.3.2.1.2 Impessoalidade	26
4.1.3.2.1.3 Direcionamento	27
4.1.3.2.1.4 Lacunas	28
4.1.3.2.1.5 Independência e denúncia de respostas	29
4.1.3.2.1.6 Repetição	29
4.1.3.2.1.7 Termos inadequados em enunciados	29
4.1.3.3 Alternativas	30
4.1.3.3.1 Distratores	30
4.1.3.3.2 Gabarito	31
4.1.3.3.3 Cuidados técnicos na elaboração das alternativas	31
4.1.3.3.3.1 Homogeneidade e plausibilidade	31
4.1.3.3.3.2 Equilíbrio de extensão	33
4.1.3.3.3.3 Paralelismo	35
4.1.3.3.3.4 Ordenação numérica	36
4.1.3.3.3.5 Uniformidade de elementos	37
4.1.3.3.3.6 Repetitividade	37
4.1.3.3.3.7 Termos inadequados em alternativas	38
4.1.4 Check-list para elaboração de questões objetivas	38

4.2 Provas discursivas	40
4.2.1 Redação	41
4.2.2 Estudo de caso	43
4.2.3 Questão estruturada conforme conteúdo programático	44
4.2.4 Texto dissertativo	45
4.2.5 Resposta esperada	46
4.2.6 Check-list para elaboração de provas discursivas	48
5 Considerações finais	49
Glossário	50
Referências	50

APRESENTAÇÃO



Prezado(a) colaborador(a),

Este material foi elaborado com o objetivo de servir como um guia orientador do processo de elaboração das questões de provas objetivas e discursivas do Instituto Verbená da Universidade Federal de Goiás (IV/UFG). O estudo deste instrumento é fundamental para conhecer o modelo que norteará as questões a serem elaboradas por você, logo contamos com sua leitura atenta.

Para entender essa etapa de avaliação em concursos e processos seletivos, o instrumento explica o objetivo de nossas provas e as atribuições que a banca elaboradora tem no certame. Além disso, ele explica as etapas a serem seguidas e os arquivos envolvidos no processo de elaboração, bem como instrui sobre o modelo de questão adequado para nossas provas. Por isso, o instrumento servirá não só como um instrumento formativo para as bancas, como também prestará o papel de material de consulta, para ser revisitado sempre que necessário.

Ao final de seu estudo, esperamos que esteja apto(a) para assumir a função de banca elaboradora e para firmar essa parceria com o Instituto Verbená/UFG. Agradecemos por sua disponibilidade e determinação em contribuir com a execução dos nossos certames, sempre prezando pela excelência.

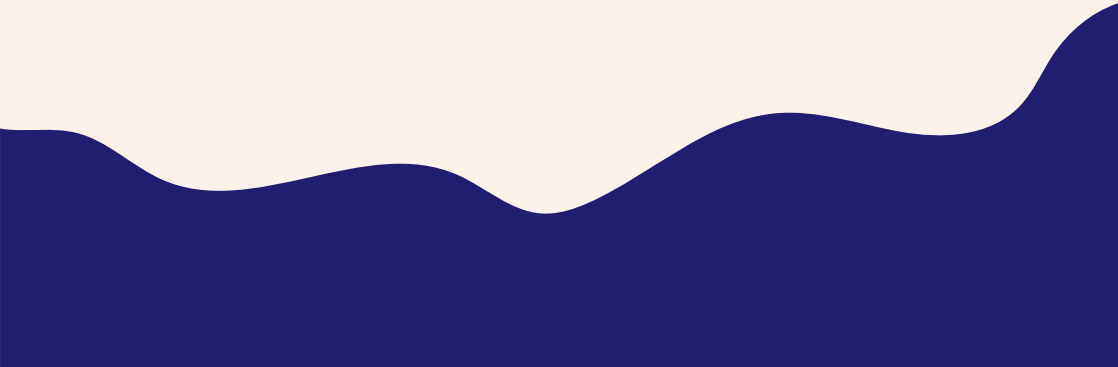
1. OBJETIVO DE NOSSAS PROVAS



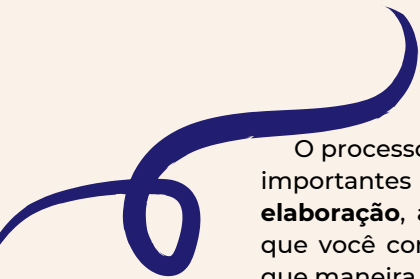
Antes de criarmos algo, é sempre importante definir o **objetivo** daquele produto final. Para que servem nossas provas? O que desejamos avaliar? Diferentemente de uma avaliação escolar, por exemplo, em que o foco está no processo de aprendizagem e formação, aqui tratamos principalmente da avaliação de profissionais já formados(as), em seus diferentes níveis de escolaridade.

Ao considerar isso, portanto, nossas provas de concursos e de processos seletivos devem ser capazes de discernir os(as) candidatos(as) aptos(as) e capacitados(as) para assumir um cargo público ou uma vaga de serviço em um órgão público ou privado. Trata-se, sobretudo, de uma seleção entre pessoas de uma ou várias formações.

Então, o objetivo está centrado em avaliar os conhecimentos técnico, teórico, metodológico, prático, científico e cultural do(a) candidato(a). Para isso, as questões devem fornecer os subsídios necessários para que ele(a) as analise criticamente e, com base em seus conhecimentos, possa chegar à resposta, mantendo um índice de discriminação adequado. Nossa intenção não é favorecer nem prejudicar, mas sim agir com isonomia diante de todos(as) os(as) candidatos(as) ao apresentar questões de qualidade.



2. ETAPAS ENVOLVIDAS



O processo de construção de provas envolve algumas etapas importantes de participação da banca, perpassando a **elaboração**, as **revisões** e os **recursos**. É fundamental, então, que você conheça essas etapas e saiba em que medida e de que maneira sua atuação será necessária.

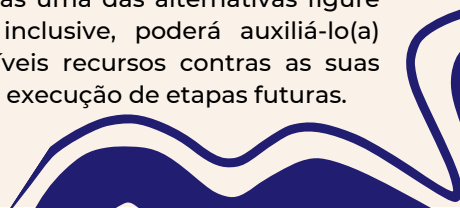
2.1 ELABORAÇÃO

A elaboração de questões para provas objetivas ou discursivas vai além de meramente criar uma questão. Ela envolve (1) o **conhecimento do modelo** a ser adotado, (2) o **desenvolvimento das questões** sob sua responsabilidade, (3) o **preenchimento da tabela de itens** e (4) a **escrita da justificativa de resposta**.

Inicialmente, o objetivo deste instrumento é orientá-lo quanto ao modelo de elaboração adotado pelo Instituto Verbená e, na medida do necessário, direcionar oficinas para reforçar os cuidados técnicos a serem observados nas elaborações de questões para seleções e concursos. Espera-se que, tendo realizado o estudo deste material, você possa iniciar o processo de formulação de questões, visando sempre adotar o modelo de questão proposto nesse instrumento de formação.

Durante a elaboração, é necessário que a banca considere, além do nível de escolaridade do cargo objeto do certame, as orientações sobre o nível de complexidade da questão (quando houver, será sinalizado à banca na oficina de elaboração de questões) e o conteúdo programático estabelecido em edital, que rege os temas a serem abordados nas questões. É com base nele que você se guiará quanto aos assuntos que poderá cobrar do(a) candidato(a) na prova. Portanto, para cada questão, é necessário registrar, na tabela de itens, a qual(is) item(ns) do conteúdo programático ela se refere. É possível que uma mesma questão abarque mais de um item, e isso é permitido, pois muitos temas podem ter relações intrínsecas com outros, ou pode ser produtivo o diálogo entre eles.

Por fim, pedimos que seja apontada uma justificativa para determinada resposta constar como gabarito da questão. Essa explicação deverá estar acompanhada de referencial teórico e de argumentação e não deve ser reducionista ou óbvia, isto é, não basta dizer “letra A é a correta porque as demais estão incorretas”, por exemplo. Logo, deve haver uma explicação plausível e referências teóricas para que apenas uma das alternativas figure como o gabarito. O texto de justificativa, inclusive, poderá auxiliá-lo(a) futuramente a desenvolver respostas a possíveis recursos contras as suas questões. Portanto, o zelo nessa fase facilitará a execução de etapas futuras.



2.2 REVISÃO

Após a banca finalizar a etapa de elaboração, partimos para as revisões. No Instituto Verbená/UFG, nós temos três tipos de revisões: **revisão técnica**, **revisão de linguagem** e **revisão final**. Dessas, apenas a de linguagem não envolve a participação da banca, uma vez que é uma revisão mais voltada ao aspecto gramatical e estilístico.

A revisão técnica ocorre logo após a elaboração. Nessa fase, o(a) revisor(a) técnico(a) faz correções quanto ao modelo das questões elaboradas e acrescenta comentários explicativos e instrutivos quanto a alguma inadequação que pode ter passado.

Com base nisso, as bancas precisarão ler e, conforme as orientações, readequar as questões para garantir a equivalência ao padrão aqui adotado. Nesse sentido, ocorre o diálogo entre revisor(a) e banca elaboradora, para chegar ao ponto comum de adequação da questão.

Já a revisão final é o momento de validação daquela prova. Nessa fase, a banca comparece ao Instituto Verbená/UFG, tem acesso à versão final de prova e faz a leitura atenta de todas as questões, analisando a composição de textos-base, enunciados e alternativas. Ela serve como uma aprovação final das questões, em que ainda é possível fazer alterações em problemas de dupla interpretação ou erros que passaram despercebidos, por exemplo. Nesse momento, a banca deverá assinar o termo de revisão final, no qual afirma que as questões não apresentam inconsistências e declara que a prova está apta para ser aplicada.

2.3 RECURSOS

A resposta a recursos é uma atribuição importante da banca. Ainda que alguma questão não apresente qualquer inconsistência técnica ou teórica, o(a) candidato(a) tem o direito de questionar sua validade e cabe à banca analisar sua argumentação e respondê-la, provendo ou negando o recurso, apresentando uma justificativa sólida para sua decisão neste segundo caso. Há dois tipos de recursos em que a banca deverá participar: o **administrativo** e o **judicial**.

O recurso administrativo é aquele que ocorre no período previsto no cronograma do certame. Após publicação do gabarito preliminar, o(a) candidato(a) tem até 48 horas para entrar com recurso contra alguma questão. Em seguida, a banca elaboradora realizará a leitura desses recursos e elaborará as respectivas respostas, sempre guiando-se pela fundamentação teórica do conteúdo e pela cordialidade.

Reforçamos que as respostas não podem ser genéricas e replicadas para todos os recursos de uma mesma questão, uma vez que candidatos(as) diferentes elaborarão textos e argumentos diferentes para interpor recurso, e os apontamentos feitos por eles(as) devem ser considerados na resposta. Ademais, é necessário frisar que as respostas não devem ridicularizar ou atacar (direta ou indiretamente) o(a) candidato(a), independentemente do tipo de fundamentação que ele(a) apresentar em seu recurso.

Para resposta a recursos contra o gabarito preliminar de questões objetivas, a banca deverá selecionar uma entre quatro opções de resposta fornecidas no sistema do IV/UFG: provido - questão anulada; provido - gabarito alterado; negado; e identificado. Após ler o recurso, a banca deve selecionar uma dessas quatro opções e, automaticamente, aparecerá uma base de texto para que a banca complemente com sua argumentação, justificando o motivo do provimento ou não do recurso. Já a opção “identificado” será acionada caso o(a) candidato(a) realize qualquer tipo de identificação no corpo do recurso – como assinatura ao final ou autoapresentação ao início –, pois assim seu pedido será automaticamente indeferido, ainda que tenha apresentado uma argumentação passível de provimento. Essa é uma condição prevista em edital.

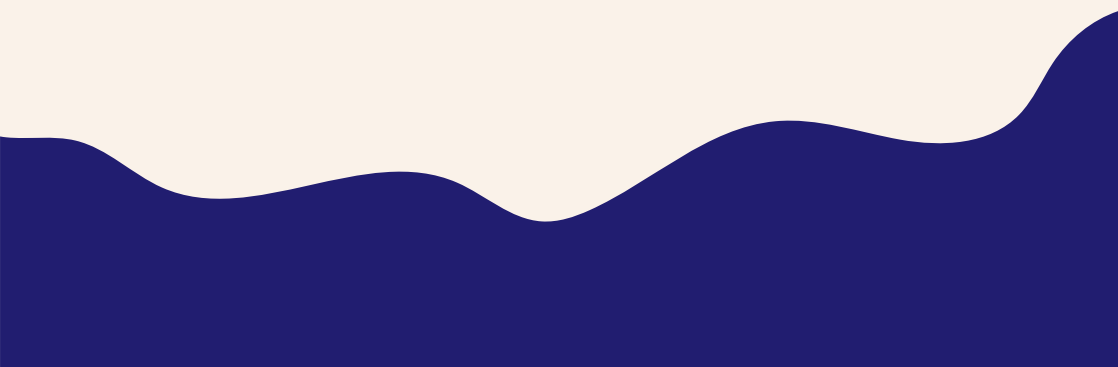
Ressaltamos que a resposta a cada recurso é individualizada. Portanto, caso a banca decida, por exemplo, pela anulação da questão em um recurso, se outro recurso pedir a mudança de gabarito para a mesma questão, este último deverá ser respondido como negado, informando-se, na justificativa, a anulação. Isso porque o pedido é outro, logo a banca deverá justificar a negação e acrescentar no texto a sua decisão de, no lugar, anular a questão. O mesmo vale para o contrário (pedido de anulação com decisão da banca por alterar gabarito).

Em relação às questões anuladas, pedimos o máximo de atenção e cuidado, os quais devem vir desde a elaboração da questão. Ao se deparar com um recurso com pedido de anulação, é necessário analisar todos os aspectos de construção da questão, bem como olhar criticamente para o recurso do(a) candidato(a). Recursos com anulação provida, quando a argumentação do(a) candidato(a) é contornável ou mesmo insuficiente, afetam a confiabilidade do Instituto Verbena/UFG em relação a seus(as) colaboradores(as). Contudo, entendemos também que devemos reconhecer quando nossas questões não cumprirem com o esperado ou contemplarem erros. Logo precisamos saber quando reconhecê-los e, então, quando prover os pedidos de anulação. Lembramos que questões que precisarem ser anuladas por descuidos da banca não serão consideradas para fins de remuneração. Por isso, contamos com a atenção da banca especialmente nesses casos.

Para responder recursos contra a resposta esperada preliminar e contra o resultado preliminar da prova discursiva (que ocorrem em momentos distintos), serão fornecidas três opções pelo sistema: provido, negado e identificado. O recurso será provido caso a banca decida por alterar o texto da resposta esperada ou por aumentar a nota do(a) candidato(a); negado caso o texto da resposta esperada ou a nota da prova discursiva permaneça a mesma (apresentando a devida argumentação para essa decisão); e identificado caso o(a) candidato(a) se identifique no recurso. Nesse tipo de recurso, não há redução da nota do(a) candidato(a).

A análise e a reposta aos recursos contra o resultado preliminar da prova discursiva baseiam-se na chave de correção vigente no IV/UFG para atribuir tal nota e na resposta esperada final publicada. A banca, em seu argumento, deve ater-se a esses dois instrumentos de maneira a refutar ou não o argumento do(a) candidato(a).

Além disso, posteriormente, há a possibilidade de recursos judiciais contra alguma questão sob sua responsabilidade. Nesse caso, a banca deverá prestar apoio, com os subsídios necessários, ao Instituto Verbena/UFG para a resposta aos possíveis recursos judiciais, ainda que estes ocorram depois do período de aplicação do certame.



3. ATRIBUIÇÕES DA BANCA ELABORADORA

Após entender o objetivo norteador da elaboração de questões e as etapas envolvidas nesse processo, cabe identificar quais são as **atribuições da banca elaboradora**, quais sejam:

- Conhecer o modelo de questões e os cuidados técnicos que devem ser seguidos durante a elaboração e as orientações sobre nível de complexidade das questões (quando houver);
- Receber e encaminhar, devidamente assinados, todos os documentos solicitados pela equipe pedagógica do IV/UFG;
- Compreender acerca dos prazos estabelecidos para elaboração das questões, ajustes após revisão técnica, revisão final e resposta aos recursos;
- Atentar-se às sugestões e aos comentários de instrução dos(as) revisores(as) técnicos(as) e adequar as questões ao modelo proposto;
- Ler todas as questões com atenção no momento de revisão final, ajustá-las quando for o caso e aprová-las para aplicação;
- Manter todos os dados devidamente preenchidos e atualizados no portal do colaborador;
- Prezar pelo sigilo ao longo de toda a sua participação no processo;
- Responder aos recursos de candidatos(as) de maneira cortês, precisa (utilizando como base para seus argumentos referências teóricas amplamente difundidas na área e/ou a chave de correção vigente no IV/UFG e respostas esperadas - no caso das provas discursivas) e não genérica;
- Prestar apoio ao Instituto Verbena/UFG em casos de judicialização das questões de sua elaboração;
- Consultar a equipe pedagógica e este instrumento norteador quanto a dúvidas que surjam ao longo do processo.

4. ENTENDENDO O MODELO DE QUESTÕES ADOTADO PELO IV/UFG

Para diferentes tipos de prova, nos guiaremos por diferentes padrões de construção. No Instituto Verbena/UFG, trabalhamos com provas objetivas, com questões no formato de múltipla escolha, e com provas discursivas, que envolvem a escrita de um texto próprio do(a) candidato(a). Adentremos, portanto, nas particularidades de cada tipo.

4.1 PROVAS OBJETIVAS

As **provas objetivas** aplicadas pelo IV/UFG deverão conter questões do tipo múltipla escolha, que apresentam opções de resposta, com base em uma situação-estímulo, sendo apenas uma delas a correta. No nosso padrão, NÃO adotamos questões do tipo asserção-razão, isto é, aquelas em que se deve analisar a relação entre duas frases propostas; bem como NÃO utilizamos as do tipo resposta múltipla, ou seja, as que apresentam mais de uma afirmação a respeito de um tema e ainda alternativas que avaliam quais dessas afirmações estão corretas.

Nesse âmbito, para aprendermos o que cabe no modelo de questões proposto, teremos dois momentos. Primeiro, abordaremos as possíveis formas de questão de múltipla escolha, que perpassam a de complementação simples, a de resposta única e a de interpretação. Em seguida, trataremos dos elementos que constituem esse tipo de questão – texto-base, enunciado e alternativas – e das implicações técnicas das quais a banca deve estar ciente e atenta no momento da elaboração.

4.1.1 FORMAS DE QUESTÃO DE MÚLTIPLA ESCOLHA

4.1.1.1 COMPLEMENTAÇÃO SIMPLES

Nessa forma, teremos um enunciado finalizado com uma frase incompleta, de modo que as opções de resposta funcionarão como uma **complementação simples** daquilo que o enunciado já introduziu. Como as alternativas são uma continuidade do enunciado, nesse caso, é fundamental ter atenção ao paralelismo sintático da frase construída. É necessário que seja possível ler o enunciado e cada alternativa de modo “corrido”, isto é, que seja formada uma frase coerente e coesa. Observe um exemplo (Imagem 1):



Imagem 1 - Exemplo de questão de complementação simples**QUESTÃO 42**

O e-SUS Atenção Básica (e-SUS AB) é uma estratégia do Ministério da Saúde que tem como objetivo informatizar as Unidades Básicas de Saúde (UBS) em todo o país, visando a aprimorar o acompanhamento das informações de saúde da população atendida. Uma das funções do agente comunitário de saúde (ACS) no e-SUS AB é

- (A) realizar o agendamento de consultas e exames para os pacientes da UBS.
- (B) emitir relatórios financeiros para controle de suas despesas na UBS.
- (C) registrar as informações das visitas domiciliares realizadas.
- (D) informar o estoque de insumos disponíveis na UBS.

Fonte: Prova de Agente Comunitário de Saúde, do Concurso Público do Município de Rio Branco – AC, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

4.1.1.2 RESPOSTA ÚNICA

As questões de **resposta única** são aquelas em que o enunciado é finalizado na forma interrogativa, ou seja, é estruturado na forma de uma pergunta, cuja resposta adequada corresponderá à alternativa correta. Tanto essa forma quanto a de complementação simples podem ser usadas na mesma medida, mas a opção por uma ou outra deve ponderar a clareza do enunciado e a precisão e simplicidade da redação. A Imagem 2 é um exemplo dessa construção:

Imagem 2 - Exemplo de questão de resposta única**QUESTÃO 33**

Qual documento oficial é utilizado para registrar fielmente as deliberações e decisões tomadas em uma reunião?

- (A) Memorando.
- (B) Ata.
- (C) Ofício.
- (D) Circular.

Fonte: Prova de Agente Comunitário de Saúde, do Concurso Público do Município de Rio Branco – AC, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

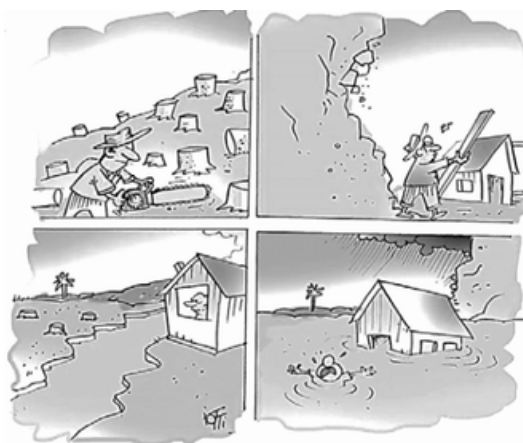
4.1.1.3 INTERPRETAÇÃO

As questões que partem da leitura de um texto-base para sua resolução são questões de **interpretação**. Nesse formato, o(a) candidato(a) deverá realizar a leitura e interpretar as informações ali postas. A questão, portanto, deve direcionar a cobrança de modo que se parta do entendimento do texto-base apresentado. Nessa forma, o enunciado pode estar posto tanto por complementação quanto por frase interrogativa. Observe o exemplo (Imagem 3):

Imagem 3 - Exemplo de questão de interpretação

QUESTÃO 05

Observe a figura a seguir.



lotti / Agência RBS.

A linguagem não verbal permite, neste caso, considerar que a intenção do cartunista era de

- (A) explicar de que forma a natureza é algoz do homem.
- (B) listar problemas ambientais.
- (C) exemplificar as ações humanas.
- (D) evidenciar uma relação de causa e consequência.

Fonte: Prova de Antropólogo, do Concurso Público de Técnico-Administrativo em Educação da UFG, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

4.1.2 CUIDADOS TÉCNICOS NA ELABORAÇÃO DE QUESTÕES

Para cada elemento da questão de múltipla escolha (texto-base, enunciado e alternativas), existem cuidados técnicos específicos, que serão apresentados nos tópicos 4.1.3.1.1, 4.1.3.2.1 e 4.1.3.3.3. No entanto, para além das especificidades de cada elemento, cabe apontar aqui alguns **cuidados técnicos que precisam ser adotados nas questões** do Instituto Verbena/UFG.

Por adotarmos o modelo de múltipla escolha, a plausibilidade deve ser o pilar de todas as questões formuladas. Por essa razão, nossas questões **NÃO** devem:

- X pedir o “incorreto”, o “errado”, a “exceção”, o que “não corresponde”, entre outros semelhantes, pois trabalhamos com a cobrança de informações corretas nas questões;
- X ser do tipo certo/errado, verdadeiro/falso, pois, nesse formato, não se considera a relação entre enunciado e alternativas;
- X estar no formato “é correto afirmar que”, “pode-se dizer que”, pois, assim como no “certo/errado”, joga-se a avaliação somente para a análise das alternativas e desconsidera-se a relação com o enunciado;
- X tratar de temas polêmicos ou que permitam várias abordagens ou interpretações controversas entre especialistas da área, uma vez que podem ser passíveis de anulação ao apresentarem mais de uma alternativa correta ou todas incorretas;
- X conter elementos que sugerem a resposta certa, porque assim perde-se o nível de discriminação da questão;
- X favorecer o acerto por exclusão, já que não se avalia (verifica) de fato o conhecimento e a análise crítica do(a) candidato(a);
- X induzir o(a) candidato(a) ao erro, pois assim não se terá uma noção real de sua avaliação;
- X ser semelhantes em conteúdo entre si, uma vez que é preciso contemplar a variedade de temas presentes no conteúdo programático do edital respectivo, sendo importante evitar a ocorrência de questões parecidas (que cobrem a mesma resposta de formas diferentes);
- X concentrar-se em autores específicos, visto que a maioria dos nossos editais não trazem lista de referências em seus conteúdos programáticos. Assim, é importante focar a questão em conceitos, diretrizes, parâmetros, evitando citar autores específicos. Uma alternativa é apresentar um texto base, com a respectiva referência, e criar a questão baseada nesse texto;
- X verificar meramente a capacidade de decorar um conteúdo, visto que é fundamental estimular o pensamento crítico e o poder de análise do(a) candidato(a), evitando questões de memorização.

Primamos pelo ineditismo na elaboração de nossas questões. Para tanto, recomendamos ao elaborador não aproveitar questões aplicadas em outros certames ou disponibilizadas na internet.

4.1.3 ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

4.1.3.1 TEXTO-BASE

O **texto-base** é um elemento opcional na configuração da questão, porém pode ser muito útil e é essencial para questões de interpretação. Ele pode ser composto por trechos de artigos ou de livros, notícias, tirinhas, fotografias, gráficos, tabelas, figuras geométricas, casos hipotéticos, charges, propagandas, entre outros.

Independentemente de qual seja o texto-base adotado, é necessário guiar-se pelo seguinte ponto: ele deve ser indispensável para a resolução da questão. Esse elemento constitui-se de uma situação-estímulo da qual se deve realizar a leitura e interpretação, fundamentais para se entender o direcionamento proposto. Logo, textos-base que estejam apenas ocupando espaço da prova, que não sejam de leitura essencial para que o(a) candidato(a) consiga chegar a uma resposta, são dispensáveis, isto é, não devem ser utilizados.

Além disso, é essencial que a banca analise com cuidado se o texto-base apresenta algum elemento ou expressões que denunciem a resposta da questão.

Observar se a fonte ou o texto em si utilizam alguma palavra que é repetida na alternativa correta, por exemplo, pois assim perde-se o nível de dificuldade daquela questão.

Atente-se à estrutura de apresentação desse elemento de suporte. Quando uma questão apresenta um texto-base: abaixo da numeração da questão, iniciamos com uma instrução para leitura ou análise do texto-base (sob a seguinte estrutura: “Leia o texto a seguir.”, “Analise o gráfico a seguir.”) e, após, apresenta-se o enunciado com contextualização e direcionamento específicos, seguido das alternativas (ilustrado na Imagem 4).

Já quando um texto-base é utilizado para mais de uma questão: após a questão anterior, iniciamos com um comando para ler ou analisar o texto-base – que deve ser numerado – com fim de responder a determinadas questões (sob a seguinte estrutura: “Leia o Texto 1 para responder às questões de 12 a 14.”; “Observe a Imagem 3 para responder às questões 09 e 10”), e após o elemento de suporte, são apresentadas as questões com numeração, enunciado e alternativas (ilustrado na Imagem 5).

Imagem 4 - Exemplo de texto-base para uma questão

QUESTÃO 05

Observe a tabela a seguir.

Mês	jan.	fev.	mar.	abr.	maí.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.
Precipitação	269	227	255	116	26	6	6	15	46	157	231	273

A série histórica contida na tabela refere-se à precipitação média, em mm, durante o ano em Anápolis. A mediana dessas precipitações é igual a

- (A) 16,0 mm.
- (B) 136,5 mm.
- (C) 158,4 mm.
- (D) 229,5 mm.

Fonte: Prova de Assistente Administrativo, do Concurso Público da Câmara Municipal de Anápolis – GO, aplicada pelo IV/UFG em 2024. [Adaptado]

Imagem 5 - Exemplo de texto-base para mais de uma questão

Leia o Texto 2 para responder às questões 03 e 04.

Texto 2

A variação linguística é uma realidade que, embora razoavelmente bem estudada pela sociolinguística, pela dialetologia e pela linguística histórica, provoca, em geral, reações sociais muito negativas. O senso comum tem escassa percepção de que a língua é um fenômeno heterogêneo que alberga grande variação e está em mudança contínua. Por isso, costuma folclorizar a variação regional, demoniza a variação social e tende a interpretar as mudanças como sinais de deterioração da língua. O senso comum não se dá bem com a variação linguística e chega, muitas vezes, a explosões de ira e a gestos de grande violência simbólica diante de fatos de variação. Boa parte de uma educação de qualidade tem a ver precisamente com o ensino de língua – um ensino que garanta o domínio das práticas socioculturais de leitura, da escrita e da fala nos espaços públicos. E esse domínio inclui o das variedades linguísticas historicamente identificadas como as mais próprias a essas práticas – isto é, as variedades escritas e faladas que devem ser identificadas como constitutivas da chamada norma culta. Isso pressupõe, inclusive, uma ampla discussão sobre o próprio conceito de norma culta e suas efetivas características no Brasil contemporâneo.

ZILLES, A. M.; FARACO, C. A. Apresentação. In: ZILLES, A. M.; FARACO, C. A. (org.). *Pedagogia da variação linguística: língua, diversidade e ensino*. São Paulo: Parábola, 2015. [Adaptado].

QUESTÃO 03

De acordo com o texto, a variação linguística

- (A) é desconsiderada como objeto de estudo de áreas específicas dos estudos da linguagem.
- (B) define-se pela compreensão de que a língua é um fenômeno homogêneo.
- (C) motiva reações empáticas e compreensivas por parte do senso comum.
- (D) revela-se na constante mudança da língua, fenômeno heterogêneo.

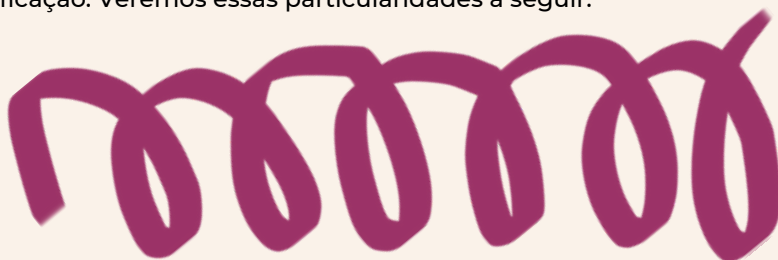
QUESTÃO 04

Considere o seguinte período do texto: “A variação linguística é uma realidade que, embora razoavelmente bem estudada pela sociolinguística, pela dialetologia e pela linguística histórica, provoca, em geral, reações sociais muito negativas”. A oração subordinada destacada indica o valor semântico de

- (A) causa.
- (B) concessão.
- (C) finalidade.
- (D) proporção.

Fonte: Prova de Técnico em Contabilidade, do Concurso Público da Universidade Federal de Catalão (UFCAT) para Técnico-Administrativo em Educação, aplicada pelo IV/UFG em 2023.

Dada a estrutura geral, alguns cuidados técnicos específicos são de suma importância no momento de adotar um texto-base, como a referênciação, a atenção à cor de impressão das provas, a despersonalização de casos hipotéticos, a descrição de imagem e o cuidado com a extensão e diversificação. Veremos essas particularidades a seguir.



4.1.3.1.1 CUIDADOS TÉCNICOS NA ELABORAÇÃO DE TEXTOS-BASE

4.1.3.1.1.1 REFERÊNCIAS

Textos que forem retirados de alguma fonte, cuja propriedade intelectual não seja do(a) elaborador(a), devem apresentar a devida **referência completa**, de acordo com a norma ABNT para citações de livros e artigos (Imagem 6). Para textos-base cuja fonte esteja disponível na internet, apresentar o link de acesso direto à página específica e a data de acesso daquela página (Imagem 7).

Ressaltamos que, ainda que o texto seja adaptado, ele deve constar com a referência, acrescentando-se “[Adaptado]” ao final desta. Além disso, caso se utilize de um texto-base elaborado pela própria banca, que não foi publicado ou que foi criado exclusivamente para compor a questão, não é preciso sinalizar nenhuma referência (Imagem 8).

Sempre que o texto-base tratar-se de algum conceito importante da área, é necessário utilizar referência que seja amplamente difundida na área, retirada de fontes confiáveis. Assim, para esses casos específicos, devem ser evitados conteúdos de blogs, por exemplo.

Imagem 6 - Exemplo de texto-base referenciado por livro

QUESTÃO 41

Leia o texto a seguir.

Aspectos Linguísticos da Tradução

[...] o significado do signo linguístico não é mais que sua tradução por um outro signo que lhe pode ser substituído, especialmente um signo no qual ele se ache desenvolvido de modo mais completo, como insistentemente afirmou Peirce, o mais profundo investigador da ciência dos signos.

JAKOBSON, R. *Linguística. Poética. Cinema*. 2ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2007, p. 64. [Adaptado].

Sobre os diferentes tipos de tradução, os três tipos definidos pelo autor são

- (A) métodos, estudos e conceitos.
- (B) metáfrase, paráfrase e imitação.
- (C) contextualizadora, induzida e pessoal.
- (D) interlingual, intralingual e intersemiótica.

Fonte: Prova de Professor Intérprete de Libras do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Inhumas – GO, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

Imagem 7 - Exemplo de texto-base referenciado por link

QUESTÃO 24

Leia o texto a seguir.

O Cerrado goiano sofreu muitas alterações com a ocupação humana. Um dos impactos ambientais mais graves na região foi causado por uma atividade que contamina os rios com mercúrio e provoca o assoreamento dos cursos de água (bloqueio por terra).

Disponível em: https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/questoes_ambientais/biomas/bioma_cerrado/bioma_cerrado_ameacas/%3E/. Acesso em: 30 jan. 2024.

O texto se refere a qual atividade?

- (A) A pesca.
- (B) A pecuária.
- (C) A mineração.
- (D) A agricultura.

Fonte: Prova de Psicólogo do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Inhumas – GO, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

Imagem 8 - Exemplo de texto-base de elaboração da banca

QUESTÃO 05

Leia o caso clínico a seguir.

Em um rebanho bovino voltado à cria, bezerros em desenvolvimento apresentaram letargia, emagrecimento, fezes de coloração escura e edema de barbela. Ao exame necroscópico de um animal em que o quadro evoluiu ao óbito, havia hidropertônio, hidrotórax, palidez generalizada da carcaça e órgãos, atrofia gelatinosa da gordura pericárdica e grande quantidade de parasitas nematoides junto ao conteúdo abomasal.

Considerando as informações do caso, qual é a parasitose presente no rebanho?

- (A) Toxocaríase.
- (B) Hemoncose.
- (C) Ostertagiose.
- (D) Bunostomose.

Fonte: Prova de Médico Veterinário, do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Inhumas – GO, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

4.1.3.1.1.2 IMAGENS NAS PROVAS

As provas aplicadas pelo Instituto Verbena/UFG são **impressas sem cor**, isto é, em “preto e branco”. Nesse sentido, se o texto-base apresentar alguma cor específica e fundamental para que seja devidamente compreendido, o(a) candidato(a) não será capaz de interpretá-lo. Isso não impede que a banca apresente imagens coloridas, por exemplo, em suas provas. O problema acontecerá caso a produção de sentido dependa da cor para ser entendido corretamente.

Imagem 9 - Exemplo de questão com imagem em cores

QUESTÃO 22

Observe o gráfico a seguir.



Considerando o gráfico, a menor desigualdade na razão de rendimentos das pessoas ocupadas ocorre entre

- (A) homens e mulheres pretos e pardos.
- (B) mulheres pretas e pardas e homens brancos.
- (C) mulheres, sejam pretas e pardas ou brancas.
- (D) homens e mulheres, independente da composição racial.

Disponível em:

<https://brasil.elpais.com/brasil/2019/11/12/politica/1573581512_623918.html>. Acesso em: 04 set. 2023.

Fonte: Prova de Padioleiro, do Concurso Público do Município de Itumbiara – GO, aplicada pelo IV/UFG em 2024

Observe, nesse exemplo (Imagem 9), que, ainda que o gráfico apresente barras coloridas, a diferença de cores não implica uma interpretação diferente ou o direcionamento da questão não exige que essa diferença seja percebida. Logo, o uso dessa imagem não seria um problema na composição da questão.

Além da cor, é preciso considerar a **qualidade da imagem na impressão**. Imagens de baixa resolução, levemente tremidas, muito pequenas e/ou pouco nítidas – especialmente as que contêm textos verbais – podem ser de difícil compreensão e leitura após a impressão. Nesse sentido, é fundamental levar em consideração a legibilidade e a nitidez antes de selecionar um texto-base.

4.1.3.1.1.3 DESCRIÇÃO DE IMAGEM

Todo texto-base que utiliza a linguagem não verbal ou que mescla esta com a linguagem verbal precisa estar acompanhado de uma **descrição**. A descrição de imagem é um texto que será lido por leitores de prova para os(as) candidatos(as) com deficiência visual, para que estes consigam responder à questão que utilize recursos visuais.

Por isso, a descrição deve ser um texto que contenha somente o necessário para que o candidato responda à questão, sem mencionar detalhes desnecessários e sem mencionar informações adicionais que possam também favorecer tal candidato (Imagens 12 e 13).

Reforçamos que a descrição de imagem não compõe a questão, ela é um texto a parte que será de acesso apenas dos leitores de prova, para que estes leiam a descrição para o(a) candidato(a) com deficiência visual. Os(as) candidatos(a) sem deficiência visual não terão acesso a essa descrição.

Imagem 12 - Exemplo de descrição de tirinha



Disponível em:
<<https://www.facebook.com/tirasarmandinho/photos/np.20401345.100005065987619/935250496520257/>>. Acesso em: 17 jun. 2024.

Descrição de imagem: Tirinha contendo 3 quadros. O ambiente se caracteriza por uma sala de aula. O personagem Armandinho, com papel na mão no primeiro quadro diz "vou apresentar meu trabalho sobre drogas". No segundo quadro, ele diz olhando para o papel em sua mão: " Escolhi o que mais vicia e mais causa danos à sociedade..." e no último quadro diz: "o poder".

Imagem 13 - Exemplo de descrição de tabela

Dia	Variação do índice, em relação ao dia útil anterior
28/02/2020	+ 1,10 %
02/03/2020	+ 2,30 %
03/03/2020	- 1,00 %

Descrição de imagem: A tabela apresenta duas colunas, cada uma com quatro linhas. Na primeira linha consta o título de cada coluna: a coluna à esquerda apresenta “dia” e a outra coluna apresenta “variação do índice em relação ao dia útil anterior”. Nas linhas seguintes estão as datas e os respectivos índices, que são, de cima para baixo: 28 de fevereiro de 2020, variação de + 1,10 por cento; 02 de março de 2020, variação de + 2,30 por cento; 28 de março de 2020, variação de - 1,00 por cento.

Seguem orientações sobre o que considerar nas descrições de imagens:

- ✓ focar apenas nos elementos relevantes para que o candidato responda à questão;
- ✓ descrever sem julgar ou interpretar; evitar opiniões pessoais;
- ✓ organizar os elementos de forma lógica e significativa;
- ✓ usar linguagem objetiva, clara e acessível;
- ✓ usar preferencialmente verbos no tempo presente;
- ✓ evitar excesso de informações; focar nos elementos relevantes;
- ✓ nomear elementos visuais (pessoas, objetos, ações, cenário, tempo);
- ✓ descrever, quando houver, gênero, faixa etária, características físicas marcantes, vestuários, enquadramentos (no caso de fotografias), localização, paisagens naturais ou urbanas;
- ✓ usar adjetivos com moderação quando houver gestos e expressões, evitando juízo de valor; traduzir sentimentos apenas se há pistas visuais claras. Exemplos: “torce as mãos com ansiedade”, “abre a boca com surpresa”;
- ✓ iniciar o texto com “A charge mostra...” ou “O cartum apresenta...”, podendo-se descrever o número de quadros, personagens, cenário, anunciar as falas e associá-las às ações, descrever tipo de balões (pensamento, cochicho, grito etc.) e símbolos gráficos (exclamações, gotas, letras tremidas);
- ✓ informar título e fonte de tabelas e quadros, explicando sua estrutura: número de colunas e linhas e o que representa cada uma; mencionar as categorias das colunas e os dados correspondentes nas linhas, destacar os dados principais ou padrões relevantes, evitar ler todos os números quando não for necessário; indicar totais, médias ou variações, se estiverem presentes.
- ✓ informar o tipo de gráfico (barras, linhas, pizza, colunas, etc.), citar o título e a fonte dos dados, se houver. descrever os eixos (horizontal e vertical), unidades de medida e intervalos, apontar principais dados representados, identificar tendências, comparações e variações visíveis, mencionar categorias, legendas e cores, se forem importantes para a compreensão, apontar o valor mínimo e valor máximo apresentados no gráfico.



4.1.3.1.1.4 DESPERSONALIZAÇÃO DE CASOS

Para apresentar casos hipotéticos, é necessário atentarmo-nos para a **despersonalização**. Essa despersonalização pode ocorrer de duas maneiras: se referir a uma pessoa por uma característica ou se referir designando siglas para identificá-la.

Nos casos em que optar por não nomear, faça a identificação pela função que ela ocupa no caso (ex: paciente, professor), pelo gênero (ex: homem, mulher), pela fase da vida (ex: adolescente, idoso), como na Imagem 10.

Imagem 10 - Exemplo de situação hipotética despersonalizada por característica

QUESTÃO 26

Leia o caso clínico a seguir.

Paciente do sexo feminino, 41 anos, parda, arquiteta, apresenta diagnóstico de artrite reumatoide. Ela procura o ambulatório de reumatologia com poliartrite em mãos, cotovelos, joelhos e tornozelos, há cerca de 3 meses, após suspensão de todas as medicações de uso contínuo, ao receber a confirmação de que estava grávida. No momento está utilizando apenas a prednisona, 10 mg por dia, prescrita por médico da Estratégia de Saúde da Família.

Considerando que a paciente se encontra na 18ª semana de gestação, o esquema terapêutico adequado para o manejo do quadro articular deve ser

- (A) Hidroxicloroquina, associada ao Rituximabe.
- (B) Sulfassalazina, associada ao Tocilizumabe.
- (C) Hidroxicloroquina, associada ao Certolizumabe.
- (D) Sulfassalazina, associada ao Abatacepte.

Fonte: Prova de R1 com pré-requisito em Clínica Médica, do Processo Seletivo Unificado dos Programas de Residência Médica da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, aplicada pelo IV/UFG em 2023.

Ao elaborar um caso em que queira nomear pessoas ou empresas, não adote nomes próprios, ainda que sejam fictícios. Isso é orientado para que não haja qualquer identificação do(a) candidato(a) com casos reais ou pessoais. Posto isso, utilizaremos, no lugar, apenas iniciais seguidas de ponto, como exemplificado (Imagem 11).

Imagem 11 - Exemplo de situação hipotética despersonalizada por sigla

QUESTÃO 45

Leia o caso a seguir.

Em uma escola municipal, recém-construída em Inhumas (GO), a diretora G.P. recebeu o estudante P.B. de 10 anos de idade, que veio transferido de outra instituição/cidade e tem histórico fundamentado em deficiência auditiva com muitas dificuldades de aprendizagem. A gestora nunca teve experiência anterior com um estudante com deficiência, mas é totalmente favorável à inclusão. Ao conhecer um pouco a história do aluno com a família, verificou que foi transferido de escola por muitas vezes nos últimos anos e que isso impactou a sua aprendizagem. Uma das alternativas para o atendimento ao estudante será solicitar à Secretaria Municipal de Educação um tradutor e intérprete de Libras. Nesse sentido, G.P., inicia a redação de uma carta oficial para solicitar esse profissional.

De acordo com a Lei Brasileira de Inclusão, para atuar na Educação Básica, esse profissional deve possuir a formação de

- (A) ensino médio e certificado de proficiência em libras.
- (B) ensino médio técnico e profissionalizante em libras.
- (C) ensino superior com especialização em libras.
- (D) ensino superior com habilitação específica em libras.

Fonte: Prova de Professor de 1ª Fase, do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Inhumas – GO, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

Perceba que nomes de órgãos públicos, como “Secretaria Municipal de Educação”, ou a especificação do local – estado, cidade –, quando relevantes para a contextualização do caso, não precisam passar por essa despersonalização.

Caso o texto-base seja referenciado, de alguma notícia ou artigo, por exemplo, não é necessário alterar os nomes próprios, visto que estarão citados tal qual a fonte original. O mesmo serve para nomes de teóricos que precisam ser especificados. Logo não há necessidade de despersonalizá-los.

4.1.3.1.1.5 EXTENSÃO E DIVERSIFICAÇÃO

Ao selecionar textos-base, é imprescindível lembrar que o(a) candidato(a) precisa realizar a leitura atenta e interpretação de cada um deles, bem como das questões, além de que geralmente ele(a) tem mais de uma área de prova para responder. Posto isso, devemos considerar que os textos selecionados devem ter **extensão moderada**, isto é, não podemos adotar textos demasiadamente longos e em vários momentos numa mesma prova, especialmente porque o(a) candidato(a) tem um tempo limitado para finalizá-la.

Uma forma de explorar esse elemento, mas sem apresentar vários textos de longa extensão, é utilizar um texto-base para mais de uma questão. Nesse caso, deve-se atentar para a estrutura de apresentação, que difere um pouco de quando utilizamos esse elemento de apoio para uma única questão.

Entretanto, não devemos pecar pelo excesso ao aproveitar o texto-base para mais de uma questão. Além disso, é necessário prezar pela **diversificação** de seu uso, para que se possa explorar outras abordagens de conteúdo. Nesse sentido, uma média de 1 (uma) a 3 (três) questões por texto-base, por exemplo, é razoável e permite essa diversificação.

4.1.3.2 ENUNCIADO

O **enunciado** da questão é o que propõe o que será cobrado do(a) candidato(a). Ele é constituído de duas partes: contextualização e direcionamento. Inicialmente, então, o enunciado irá contextualizar o tema para “ambientar” o(a) candidato(a) e, em seguida, trará o direcionamento do assunto específico que deverá ser considerado para selecionar a resposta correta. Como já especificado, esse direcionamento pode estar no formato de pergunta ou com finalização incompleta para ser complementado pelas alternativas.

4.1.3.2.1 CUIDADOS TÉCNICOS NA ELABORAÇÃO DE ENUNCIADOS

4.1.3.2.1.1 OBJETIVIDADE E PRECISÃO

A objetividade e a precisão são pontos fundamentais uma vez que, sem elas, os textos se tornam desnecessariamente longos e redundantes, bem como podem ser ambíguos. Enunciados **objetivos** trazem as informações necessárias para a resolução da questão, sem preencher espaço com dados desnecessários os quais apenas gastarão tempo do(a) candidato(a). Ao mesmo tempo, quando **precisos**, os enunciados direcionam adequadamente e impossibilitam a ambiguidade, permitindo uma única e correta interpretação. Problemas de imprecisão e falhas de lógica costumam permitir mais de uma resposta correta ou resultar em nenhuma resposta correta, por isso é necessário estar atento(a) à construção de sentido e ao direcionamento adequados.

Reforçamos que a objetividade e precisão não implicam enunciados necessariamente pequenos e pouco desenvolvidos, já que entendemos que diferentes conteúdos e assuntos apresentam diversos graus de complexidade. Logo, enunciados mais extensos são comuns, porém é sempre necessário avaliar se as informações que ali constam de fato colaboram para a contextualização e o direcionamento da questão. Observe o exemplo (Imagem 14).

Imagem 14 - Exemplo de enunciado objetivo e preciso

QUESTÃO 34

Um tipo de proteína presente no veneno de algumas serpentes é denominado desintegrina. Essas moléculas são capazes de bloquear ou alterar a função das integrinas, que são proteínas responsáveis pela adesão de células à matriz extracelular. Devido a essa principal característica de ação, as desintegrinas podem ser utilizadas para

- (A) reduzir a metástase de células cancerosas.
- (B) induzir a migração de células imunes para os tecidos.
- (C) inibir a entrada de microrganismos no tecido epitalial.
- (D) permitir a quimiotaxia das células durante o processo de cicatrização.

Fonte: Prova de Biologia, do Processo Seletivo para Preenchimento de Vagas Remanescentes para Portador de Diploma, aplicada pelo IV/UFG em 2022.

4.1.3.2.1.2 IMPESSOALIDADE

Deve-se manter a **impessoalidade** na construção de enunciados. O diálogo com o(a) candidato(a) e a marcação de interlocução não devem ocorrer, seja no uso da primeira pessoa do plural, seja na adoção de verbos no imperativo. Construções como “Considere que...”, “Assinale”, “Concluimos”, por exemplo, precisam ser substituídas por expressões mais impessoais.

Além disso, pensando-se que as questões objetivas não devem trazer à tona a subjetividade do(a) candidato(a), é necessário não direcionar a responsabilização da resposta pela opinião deste(a). Por isso, em vez de solicitar “qual é a sua conduta?”, opte por “qual é a conduta adequada?”, por exemplo.

Quando a proposta da questão for contextualizar a atuação do(a) candidato(a) enquanto futuro(a) profissional, é ideal citar a profissão em si, não partindo de uma interlocução. Na Imagem 15, para cobrar sobre a atuação do(a) técnico(a) de imobilização ortopédica, a questão se baseia no(a) profissional – em terceira pessoa –, logo não traz a ação por parte do(a) candidato(a), mas sim de um(a) profissional genérico(a) que o(a) representa.

Imagem 15 - Exemplo de enunciado impessoal

QUESTÃO 33

Considerando os preceitos profissionais da profissão, o técnico de imobilização ortopédica deve

- (A) seguir as orientações do paciente antes de realizar o procedimento.
- (B) perguntar ao paciente qual o tipo de imobilização que ele prefere.
- (C) informar ao paciente sobre o procedimento a ser realizado.
- (D) fazer o diagnóstico da doença antes de realizar o procedimento.

Fonte: Prova de Técnico em Imobilização Ortopédica, do Concurso Público do Município de Posse – GO, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

4.1.3.2.1.3 DIRECIONAMENTO

Como já apresentado, o enunciado deve partir de uma contextualização do tema seguida de um **direcionamento do assunto cobrado**, porém algumas particularidades a respeito desse direcionamento devem ser observadas. Em primeiro lugar, ele não deve ser confundido com um comando para o(a) candidato(a), a partir de verbos no imperativo. Os cadernos de prova apresentam a instrução, na capa, de que o(a) candidato(a) deve assinalar a alternativa que considerar correta, logo comandos como “Assinale a alternativa”, “Marque a alternativa”, “Identifique”, e outras variações, se tornam redundantes e desnecessários.

Além disso, construções que remetem às alternativas de forma muito direta ou que “jogam” para as alternativas toda a responsabilidade de conteúdo da questão também são inadequadas. Posto isso, a seguir estão algumas construções inadequadas: “Entre as alternativas, qual apresenta...”, “Qual das opções abaixo...”, “A alternativa que indica”, “É possível afirmar que...”, “Pode-se dizer que...”, entre outras.

Também é incorreto o enunciado que não traz qualquer direcionamento, apenas cita uma referência e é terminado de maneira incompleta. Ou seja, ele apresenta somente a contextualização: aponta o tema, mas não direciona o assunto cobrado. Um exemplo desse caso seria uma questão com enunciado finalizado, por exemplo, com “De acordo com a Lei nº 8.112/1990”. Nesse formato, cada alternativa tratará de um ponto diferente dessa normativa, sem uniformidade do assunto e de estrutura, uma vez que não há direção do que se quer saber sobre a lei citada. A questão, assim, estaria inadequada porque é típica dos modelos de provas com alternativas Verdadeiras e Falsas (V/F) ou Certas e Erradas (C/E), não adotados pelo Instituto Verbena.

Em suma, a leitura do enunciado deve possibilitar a antecipação da natureza das alternativas. Analisemos alguns exemplos de direcionamentos. Na Imagem 16, temos um direcionamento de complemento, ou seja, a frase do enunciado é finalizada em aberto, para ser complementada pelas alternativas. Ainda que em aberto, no entanto, ela especifica exatamente o que se quer saber: em outras palavras, a questão cobra o que é examinado na análise dos aspectos econômico-financeiros de um projeto de investimento e esse entendimento é possível graças à finalização “Nesta etapa, examina-se” e à homogeneidade de conteúdo entre as alternativas.

Imagem 16 - Exemplo de enunciado com direcionamento de complemento

QUESTÃO 37

A análise dos aspectos econômico-financeiros consiste na terceira e última etapa do estudo de viabilidade de um projeto de investimento. Nesta etapa, examina-se

- (A) o mercado consumidor e os concorrentes.
- (B) o fluxo do processo principal.
- (C) a dinâmica de mercado do segmento em questão.
- (D) o fluxo de caixa e os indicadores de retorno e investimento.

Os enunciados finalizados com perguntas, por outro lado, são geralmente mais fáceis de especificar o que será cobrado, bem como de uniformizar as alternativas, como acontece na Imagem 17.

Imagem 17 - Exemplo de enunciado com direcionamento de pergunta

QUESTÃO 45

De acordo com a Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Paciente Grave (2023), qual é a oferta proteica ideal, para o paciente crítico em nutrição enteral, estando no terceiro dia de internação?

- (A) Até 1,2 g de proteína/kg de peso/dia.
- (B) Até 1,3 g de proteína/kg de peso/dia.
- (C) Até 1,5 g de proteína/kg de peso/dia.
- (D) Até 1,7 g de proteína/kg de peso/dia.

Fonte: Prova de Nutricionista, do Concurso Público do Instituto Federal de Sergipe para Técnico-Administrativo em Educação - TAE, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

4.1.3.2.1.4 LACUNAS

O Instituto Verbena/UFG **não adota questões com lacunas** a serem preenchidas pelas alternativas, sejam essas lacunas colocadas em enunciado, sejam colocadas em textos-base. Esse tipo de questão é adotada, muitas vezes, para se apresentar um conceito e cobrar a que ele se refere, mas existe outra forma de estruturar essa cobrança que não sendo por lacunas.

Na Imagem 18, é apresentado um texto-base que referencia indiretamente um dos princípios constitucionais e o enunciado pede a identificação de qual seria o princípio referido. Esse é um formato adequado, que pode ser utilizado para avaliar o conhecimento de conceitos sem optar por deixar lacunas no texto.

Imagem 18 - Exemplo de questão sem lacunas

QUESTÃO 43

Leia o texto a seguir.

De acordo com um dos princípios constitucionais da administração pública, as ações do agente público estão condicionadas à permissão da lei. Por outro lado, ao ente privado, a lógica da licitude das ações se encontra em fazer tudo que não estiver proibido em lei.

O princípio da administração pública abordado no texto diz respeito à

- (A) moralidade.
- (B) pessoalidade.
- (C) probidade.
- (D) legalidade.

Fonte: Prova de Analista de Controle Interno, do Concurso Público da Câmara Municipal de Anápolis – GO, aplicada pelo IV/UFG em 2024. [Adaptado]

4.1.3.2.1.5 INDEPENDÊNCIA E DENÚNCIA DE RESPOSTA

Não deve existir qualquer relação de dependência entre uma questão e outra, elas devem ser **independentes** entre si. Nesse âmbito, é necessário ter atenção para que uma questão não dependa de algo que foi contextualizado ou resolvido em outra para sua própria resolução. No entanto, frisamos que esse não é o caso do texto-base. Ele pode ser usado para resolver mais de uma questão, já que é uma situação-estímulo. A relação que não pode ocorrer é entre uma questão e outra.

Além disso, devemos observar se alguma questão apresenta elementos que podem **favorecer a resposta de outra, ou dela própria**, tornando-a mais fácil do que deveria, pois isso também precisa ser evitado. Palavras em comum entre enunciado e gabarito, referências, expressões nos textos-base são algumas possibilidades de denúncia da resposta. Nesse caso, o vocabulário deve ser diversificado para não tornar a resposta explícita.

4.1.3.2.1.6 REPETIÇÃO

Na composição de enunciados devem constar todas as **informações que seriam repetidas** em alternativas. Para evitar alternativas desnecessariamente extensas que repetem o mesmo início, o que for comum entre as opções de resposta deve estar no enunciado.

4.1.3.2.1.7 TERMOS INADEQUADOS EM ENUNCIADOS

No modelo adotado pelo Instituto Verbena/UFG, algumas construções prejudicam o objetivo principal de avaliar o conhecimento e a capacidade analítica e crítica do(a) candidato(a), induzindo-o(a) ao erro ou ao acerto. Por isso, para atender a plausibilidade, **alguns termos são inadequados** e não devem compor os enunciados elaborados pela banca.

Nesse sentido, **não adotaremos**, nas nossas questões, termos próprios dos enunciados dos modelos V/F ou C/E, nem outros empregados costumeiramente para deixar o distrator errado, pois são contrários à plausibilidade exigida pelo modelo da múltipla escolha e adotado no Instituto Verbena. Assim sendo, não aceitaremos em nossas questões:

- direcionamentos que pedem a “melhor resposta”, a “mais correta”, a “melhor conduta” ou a “mais adequada”, pois essas expressões pressupõem uma resposta mais certa que outra, sendo que as questões têm somente uma única resposta correta;
- direcionamentos que pedem “em sua opinião”, “sua conduta”, pois essas estruturas trazem a subjetividade do(a) candidato(a) como critério de elegibilidade da resposta, o que não convém às questões objetivas;
- enunciados em forma negativa, que pedem “o incorreto”, “a exceção”, “o falso”, “o errado”, “o que não corresponde”, entre outros, pois as questões devem ser formuladas de maneira positiva;

- enunciados com “pode-se afirmar que”, “tem-se que”, “é possível dizer que”, “é correto afirmar”, entre outros semelhantes, pois não constituem direcionamento específico do que deve ser cobrado na questão e se assemelham ao formato de “verdadeiro/falso”;
- direcionamentos com termos absolutos, restritivos ou genéricos (sempre, nunca, todo, nenhum, apenas, exclusivamente, absolutamente, totalmente, completamente, geralmente, usualmente, em geral etc.), a não ser nos casos em que a generalização ou a delimitação seja apropriada, isto é, seja relacionada com o teor do que está sendo tratado;
- instruções, como “assinale a alternativa correta”, “indique”, “aponte”, “identifique”, “marque”, entre outros, pois em geral não trazem um direcionamento específico e, ainda, são redundantes, já que o(a) candidato(a) já tem o dever de “marcar a alternativa correta” – tanto que é uma instrução que consta na capa do caderno de prova.

4.1.3.3 ALTERNATIVAS

As **alternativas** são as opções de resposta que o(a) candidato(a) deve considerar, sendo geralmente 4 (quatro) alternativas divididas em A, B, C e D. Alguns certames podem definir a apresentação de 5 (cinco) alternativas (A, B, C, D e E), porém esses casos serão devidamente informados à banca elaboradora pela equipe pedagógica.

Entre as opções de resposta, portanto, teremos um único gabarito (que corresponde à resposta da questão) e os distratores (que serão as alternativas que, embora constituídas majoritariamente de uma afirmação verdadeira, não respondem à questão). Entenderemos, portanto, as especificidades de cada um desses elementos e os cuidados técnicos para sua elaboração.

4.1.3.3.1 DISTRATORES

Os **distratores** são respostas plausíveis, mas erradas no contexto da questão. Eles devem trazer erros comuns que os candidatos menos proficientes costumam cometer.

A plausibilidade, por trabalhar unicamente com conteúdos e afirmações verdadeiras, não admite distratores com erros grosseiros ou hipóteses absurdas. Ao mesmo tempo, os distratores não devem conter termos ambíguos, capciosos ou armadilhas verbais. Questões que apresentam alternativas maliciosas ou enganosas não medirão o real conhecimento do assunto e podem induzir o(a) candidato(a) ao erro.

Um distrator deve apresentar, então, uma opção coerente e crível, constituindo-se majoritariamente de uma afirmação verdadeira, mas que se torna incorreta em relação ao enunciado, ou seja, apesar de ser algo possível, não é o que o enunciado busca saber e, portanto, não será o gabarito.

4.1.3.3.2 GABARITO

O **gabarito** é a alternativa indiscutivelmente correta da questão. A banca deve sinalizar, em cada questão, qual alternativa corresponde ao gabarito e, ao fazê-lo, deve se atentar para a diversificação e equilíbrio entre as opções de resposta.

Nesse sentido, o gabarito deverá ser calibrado para que evite apresentar respostas repetitivas sequencialmente, isto é, deve-se evitar que questões seguidas uma da outra apresentem, repetidamente, a mesma “letra” (A, B, C ou D) como resposta correta. Além disso, ele deve ser equilibrado de modo a apresentar um número aproximadamente equivalente de cada uma das “letras” como resposta às questões.

4.1.3.3.3 CUIDADOS TÉCNICOS NA ELABORAÇÃO DAS ALTERNATIVAS

4.1.3.3.3.1 HOMOGENEIDADE E PLAUSIBILIDADE

As alternativas precisam ser **homogêneas** entre si e **plausíveis** em relação ao enunciado. Retomamos aqui o papel do direcionamento enquanto um norteador de como as alternativas devem se apresentar, uma vez que é ele que define o que será cobrado e, portanto, é imprescindível que as opções de resposta mantenham a coerência alinhada a ele. A plausibilidade é quebrada quando, por exemplo, o enunciado indica (implícita ou explicitamente) que é necessário identificar uma consequência de algo, porém uma opção apresenta uma causa. Nesse caso, a alternativa é descartada de imediato, justamente por não ser plausível com a categoria que o enunciado definiu.

A plausibilidade é mantida no exemplo da Imagem 19, em que o enunciado define a categoria de cobrança como sendo o conceito de classes sociais e as alternativas sugerem as interpretações possíveis.

Imagem 19 - Exemplo de alternativas plausíveis

QUESTÃO 36

A sociologia produziu várias teorias e explicações do fenômeno das classes sociais. As classes sociais podem ser interpretadas como sendo

(A) grupos sociais homogêneos unidos por representações coletivas que são comuns a todos os seus integrantes, pois elas são fatos sociais que se impõem aos indivíduos, tal como preconiza a abordagem sociológica de Durkheim.

(B) grupos de pessoas que compartilham a mesma renda, prestígio, status e poder, cuja formação é um produto da evolução do sistema de castas, tal como expressou a escola sociológica weberiana na Alemanha.

(C) grupos de indivíduos que possuem o mesmo modo de vida, interesses e oposição comum a outras classes sociais, derivadas da divisão social do trabalho e modo de produção dominante, segundo teoria de Karl Marx.

(D) grupos informais constituídos a partir de um processo histórico no qual as tradições profissionais, políticas, religiosas, entre outras, proporcionaram a integração de indivíduos no seu interior, segundo tese de Talcott Parsons.

Fonte: Prova de Sociologia, do Concurso Público do Instituto Federal de Sergipe para Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

Ao mesmo tempo, espera-se homogeneidade das alternativas, ainda que o enunciado não demarque explicitamente a categoria do assunto cobrado. A título de ilustração, na Imagem 20, o enunciado direciona para a classificação de uma palavra no contexto de uma frase, e há uma padronização das opções de respostas em classes morfológicas. Nesse âmbito, ainda que o enunciado não defina que devem ser apresentadas opções de classificação morfológica, as alternativas estão homogeneizadas nessa categoria. Se algumas alternativas apresentassem classes morfológicas e outras, classificações do campo sintático, por exemplo, quebrar-se-ia a homogeneidade nichada.

A homogeneidade também leva em consideração a semelhança em pares ou a diferenciação completa entre alternativas. Como não é nosso objetivo induzir o(a) candidato(a), é necessário evitar qualquer tipo de destaque para uma opção de resposta específica. Já que geralmente trabalhamos com 4 (quatro) alternativas, se, em uma questão, 3 (três) delas têm formato ou conteúdo semelhante e 1 (uma) diferencia-se, ela chama a atenção para si e pode gerar algum tipo de indução.

Imagem 20 - Exemplo de alternativas homogêneas em categoria

QUESTÃO 08

No período “É necessário ver o que há em volta para poder evitar perigos”, do primeiro parágrafo do texto, as palavras destacadas classificam-se, respectivamente, como:

(A) pronome demonstrativo e pronome relativo.

(B) pronome oblíquo e conjunção integrante.

(C) pronome oblíquo e pronome relativo.

(D) pronome demonstrativo e conjunção integrante.

Fonte: Prova de Analista Administrativo - Analista de Sistemas, do Concurso Público da Câmara Municipal de Anápolis – GO, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

Um bom exemplo se apresenta na questão da Imagem 21, na qual as alternativas A e B iniciam com o mesmo verbo “monitorar”, ao passo que C e D começam por “registrar”. Se cada uma se apresentasse iniciando com um verbo diferente, elas ainda permaneceriam homogêneas. Porém, se A, B e C iniciassem com “monitorar” e somente D começasse por “registrar”, haveria destaque para esta última, de modo que o(a) candidato(a) a excluiria ou a elegeria automaticamente, isto é, ele(a) seria induzido(a). Da mesma forma, se A e B estivessem com o mesmo início, mas C e D iniciassem com verbos diferentes entre si, o problema persistiria.

Imagem 21 - Exemplo de alternativas homogêneas em pares

QUESTÃO 48

Alimentação por sonda é utilizada quando a ingestão oral é insuficiente ou impossível desde que o trato gastrointestinal esteja funcionando. A alimentação por sonda nasogástrica deve ser monitorada continuamente para avaliar a eficácia e prevenir complicações. Para isso, alguns cuidados devem ser implementados, tais como:

- (A) monitorar e anotar a ingestão e eliminação, manter o paciente em posição Fowler e substituir a fórmula a cada 12h.
- (B) monitorar a ingestão e eliminação do paciente, avaliar volumes residuais a cada 24h e pesar o paciente semanalmente.
- (C) registrar a ingestão da fórmula pelo paciente, manter o paciente em posição semi-Fowler, introduzir 15-30 mL de água na sonda antes e após cada medicamento e após cada alimentação.
- (D) registrar a ocorrência de vômitos, diarreia e distensão, trocar o recipiente da alimentação e equipamentos/tubos uma vez por semana, introduzir 15-30 mL de água na sonda a cada 12h nas alimentações contínuas.

Fonte: Prova de Técnico em Enfermagem, do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Cidade Ocidental – GO, aplicada pelo IV/UFG em 2023.

4.1.3.3.2 EQUILÍBRIO DE EXTENSÃO

As alternativas precisam ter uma **extensão equilibrada** entre si, bem como um tamanho coerente com a questão. Nesse sentido, elas devem ocupar aproximadamente o mesmo espaço, ou seja, ter um número de linhas próximo; ao mesmo tempo, é preciso evitar que sejam muito extensas (especialmente quando essa extensão é desnecessária, com muitas partes repetidas). Não definiremos, no entanto, uma extensão mínima ou máxima, mas contaremos com o bom senso da banca em considerar o tempo de prova do(a) candidato(a) e a quantidade de questões que ele(a) precisará responder.

Na Imagem 22, por exemplo, temos alternativas moderadamente extensas, porém que exploram diferentes opções de resposta e que não são demasiadamente longas. Além disso, estão equilibradas ao ocuparem quase a mesma quantidade de linhas.

Imagem 22 - Exemplo de alternativas moderadamente extensas**QUESTÃO 50**

A Política de Educação Permanente em Saúde foi implantada em 2004 e orienta que a formação e desenvolvimento dos trabalhadores da área da saúde pode ser definida como

(A) aquisição sistemática de conhecimentos capazes de provocar, a curto ou longo prazo, uma mudança de ser e de pensar do indivíduo, através da internalização de novos conceitos, valores ou normas e da aprendizagem de novas habilidades.

(B) aprendizagem no trabalho, em que o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho, baseando-se na aprendizagem significativa e na possibilidade de transformar as práticas dos trabalhadores da saúde.

(C) processo educativo, formal ou informal, dialógico e contínuo, individual e coletivo, que permite qualificação, exercício da cidadania, reafirmação ou reformulação de valores, construindo relações integradoras entre os sujeitos envolvidos para uma práxis crítica e criadora.

(D) prática que valoriza os saberes, de modo a fomentar a construção de conhecimentos vinculados a seu contexto concreto a partir de convivências não hierarquizadas entre os participantes dos processos de ensino e de aprendizagem.

Fonte: Prova de Gestor em Saúde Pública, do Concurso Público do Município de Rio Branco – AC, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

Imagem 23 - Exemplo de alternativas equilibradas entre si**QUESTÃO 33**

Compra, no âmbito da Administração Pública, é definida como

(A) aquisição remunerada de bens para fornecimento de uma só vez ou parceladamente.

(B) contratação da execução da obra ou do serviço por preço certo e total.

(C) regime de contratação de mão de obra para pequenos trabalhos por preço certo, com ou sem fornecimento de materiais.

(D) modalidade de licitação obrigatória para aquisição de bens e serviços comuns, cujo critério de julgamento poderá ser o de menor preço ou o de maior desconto.

Fonte: Prova de Gestor em Saúde Pública, do Concurso Público do Município de Rio Branco – AC, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

O equilíbrio não implica, necessariamente, a exata mesma extensão, porém devemos estar atentos para qualquer discrepância evidente, isto é, uma alternativa nitidamente mais extensa ou mais reduzida que as demais. No exemplo da Imagem 23, temos alternativas ocupando diferentes quantidades de linhas, porém ainda estão equilibradas em pares: A e B ocupam duas linhas, C e D ocupam três linhas.



Um ponto relevante em relação à extensão que deve ser observado é conferir se, ao elaborar as questões, você não padronizou – muitas vezes inconscientemente – os gabaritos como sendo as alternativas mais extensas. Isso pode passar despercebido, uma vez que tendemos a detalhar mais as opções de respostas corretas. Porém, ao termos esse padrão, podemos favorecer o(a) candidato(a) que utiliza isso como estratégia de “chute”, com o pressuposto de que a maior alternativa será a correta. Portanto, atentemo-nos a esse detalhe ao elaborarmos nossas questões.

4.1.3.3.3 PARALELISMO

É necessário haver **paralelismo morfosintático e semântico** entre as alternativas e também em relação ao enunciado. Para os enunciados com finalização incompleta para serem complementados pelas alternativas, é sempre necessário realizar a leitura corrida do enunciado com cada uma delas, para verificar se é formulada uma frase completa, coerente e coesa.

Além disso, as alternativas precisam ser semelhantes entre si na estrutura, especialmente no início de cada uma delas. Portanto, deve haver a opção por iniciar com uma classe gramatical que deve ser seguida em todas as alternativas daquela questão. A opção pela classe gramatical dependerá da constituição da questão, de como será abordado determinado assunto, e não precisa ser a mesma para todas as questões que elaborar. O paralelismo deve ser mantido entre as alternativas de uma mesma questão.

Observe alguns exemplos dessa padronização (Imagens 24 e 25).

Imagem 24 - Exemplo de alternativas com paralelismo

QUESTÃO 47

O equilíbrio energético é uma dinâmica fisiológica importante e que possui bastante relação com o exercício físico. No momento em que o alimento é ingerido, digerido e absorvido pelo nosso corpo um conjunto de reações químicas, o metabolismo, passam a determinar o que ocorre com os nutrientes dos alimentos. Para estabelecer o equilíbrio energético é necessário que se

- (A) promova o exercício físico intenso e o controle alimentar igualmente intenso.
- (B) estimule a ingestão alimentar de carboidratos e o desenvolvimento de um programa de exercício físico moderado 2 vezes por semana.
- (C) estime a quantidade de energia contida nos alimentos e a quantidade de energia gasta pela perda de calor e nos vários tipos de atividade.
- (D) desenvolva um programa de atividade física baseada na baixa intensidade do treino de hipertrofia.

Imagem 25 - Exemplo de alternativas com paralelismo

QUESTÃO 50

Leia o texto a seguir.

A ideia defendida e disseminada (e falsa) é a de que para termos uma população ativa esportiva e fisicamente precisamos de heróis esportivos que atuariam como exemplos, análoga à ideia de que para construirmos bons carros de passeio precisamos desenvolver carros de fórmula um.

BRACHT, Valter. Sociologia crítica do esporte: uma introdução/ 3.ed. — Ijuí: Ed. Unijuí, 2005.

O fator preponderante criticado pelo autor neste trecho refere-se

- (A) ao esquema piramidal de formação.
- (B) à exclusão do gênero feminino.
- (C) à competitividade como cosmovisão.
- (D) ao sistema federativo dos clubes.

Fonte: Prova de Professor de Educação Física, do Concurso Público do Município de Itumbiara – GO, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

4.1.3.3.4 ORDENAÇÃO NUMÉRICA

As alternativas numéricas devem estar dispostas em ordem crescente ou decrescente (Imagens 26 e 27). Isso serve tanto para alternativas com algarismos quanto para as que citam numerais por extenso.

Imagem 26 - Exemplo de alternativas em ordem crescente

QUESTÃO 15

Um guarda recebe um salário de R\$ 1.483,00. Ele aplicou 20% do seu primeiro salário em um fundo de investimento com rendimento a juros simples de 5% ao mês. Após três meses completos, qual será o montante desta aplicação?

- (A) R\$ 22,25.
- (B) R\$ 44,49.
- (C) R\$ 170,55.
- (D) R\$ 341,09.

Fonte: Prova de Guarda Civil Municipal, do Concurso Público do Município de Cidade Ocidental – GO, aplicada pelo IV/UFG em 2023.

Imagem 27 - Exemplo de alternativas em ordem decrescente

QUESTÃO 20

Uma piscina é construída no formato de um cilindro reto que possui um diâmetro de 10 metros e altura h . Qual é a altura h , em metros, que deve ser escolhida para que o seu volume seja igual ao quádruplo do perímetro da borda da piscina?

- (A) 1,6.
- (B) 1,4.
- (C) 1,2.
- (D) 1,0.

Fonte: Prova de Administrador, do Concurso Público da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) para Técnico-Administrativo em Educação, aplicada pelo IV/UFG em 2023.

4.1.3.3.5 UNIFORMIDADE DE ELEMENTOS

As alternativas que elencam mais de um elemento devem estar **uniformes** entre si, isto é, não deve haver discrepância quanto à quantidade de elementos citados em cada alternativa. Ainda que o enunciado não delimite quantos elementos ele deseja que sejam identificados, as alternativas devem definir e seguir o padrão dentro de uma questão.

No exemplo da Imagem 28, em cada alternativa, são elencadas 3 (três) áreas, embora o enunciado não tenha direcionado esse número. Caso alguma dessas alternativas apresentasse uma área a mais ou a menos, haveria discrepância e, portanto, prejudicaríamos a questão.

Imagem 28 – Exemplo de alternativas uniformes

QUESTÃO 38

A proteção radiológica tem por objetivo proteger as pessoas dos efeitos biológicos decorrentes da exposição à radiação ionizante. O gerenciamento setorial definido pela norma CNEN NN 3.01 (2014) estabelece que as áreas de trabalho devem ser classificadas em:

- (A) áreas controladas, áreas supervisionadas e áreas livres.
- (B) áreas integrativas, áreas de exposição e áreas laborais.
- (C) áreas com radiação, áreas gerais e áreas de repouso.
- (D) áreas de enfermagem, áreas de comando e áreas do equipamento.

Fonte: Prova de Técnico em Radiologia, do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Itapuranga – GO, aplicada pelo IV/UFG em 2023.

4.1.3.3.6 REPETITIVIDADE

A **repetitividade** deve ser evitada nas alternativas, uma vez que geralmente esse recurso é utilizado para diferenciá-las em poucos detalhes e prejudicar o(a) candidato(a) pela distração ou cansaço. É necessário prezar pela diversidade de conteúdos, a fim de explorar ao máximo as abordagens de determinado assunto, de acordo com o direcionamento. Alternativas com algumas mudanças pontuais para diferenciá-las não cumprem esse papel, pois muitas vezes não atestam, de fato, o conhecimento do(a) candidato(a) e funcionam como “pegadinha” na prova, logo devemos evitá-las.

4.1.3.3.7 TERMOS INADEQUADOS EM ALTERNATIVAS

Assim como para os enunciados, para as alternativas também há **termos inadequados**, que não devem ser adotados pela banca elaboradora, uma vez que podem prejudicar o objetivo de nossas provas em, de fato, avaliar o conhecimento do(a) candidato(a), sem induzi-lo(a) ou prejudicá-lo(a).

Nesse âmbito, **não adotaremos** nenhuma expressão própria dos modelos de prova V/F ou C/E, a saber:

- generalizações como “todas as alternativas estão corretas/íncorretas” ou “nenhuma das alternativas está correta/íncorreta”, pois são incoerentes com a lógica de construção da prova, que pede uma única alternativa correta;
- alternativas tornadas falsas pela mera inclusão da palavra “não” na frase, devendo esta ser evitada sempre que possível (obs.: expressões compostas por “não” na construção de sentido são permitidas, ex.: não monogâmico);
- expressões absolutas, restritivas ou genéricas (sempre, nunca, todo, nenhum, apenas, somente, exclusivamente, absolutamente, totalmente, completamente, geralmente, usualmente, em geral etc.), a não ser nos casos em que a generalização ou a delimitação seja apropriada, isto é, seja relacionada com o teor do que está sendo tratado (por exemplo, textos extraídos tal qual escrito na lei).

4.1.3 CHECK-LIST PARA ELABORAÇÃO DE QUESTÕES OBJETIVAS

Agora que as particularidades técnicas do modelo de questões que o Instituto Verbená/UFG adota foram detalhadamente explicadas, apresentamos aqui um **check-list geral** para ajudá-lo(a) a se nortear quanto aos pontos de atenção que precisamos ter durante a elaboração. Ressaltamos que este check-list não dispensa a leitura atenta das explicações anteriores, mas é uma forma direta de se lembrar dos cuidados necessários.

O elaborador deve-se atentar em:

- ✓ guiar-se pelo objetivo de avaliar o conhecimento e a capacidade crítica do(a) candidato(a);
- ✓ elaborar questões no formato de múltipla escolha, apresentando somente uma alternativa correta;
- ✓ consultar, para a base das questões, o conteúdo programático enviado e a descrição do cargo;
- ✓ preencher o arquivo com a tabela de itens, diversificando os itens do conteúdo escolhidos e tendo como base para escolha a descrição do cargo;
- ✓ apresentar, em textos-base e enunciados, somente as informações necessárias para a contextualização da questão;
- ✓ elaborar questões com extensão moderada, em qualquer de seus três elementos (texto-base, enunciado ou alternativas);

- ✓ apresentar as devidas referências bibliográficas de textos-base;
- ✓ apresentar descrição de textos-base que se utilizarem de linguagem não verbal;
- ✓ levar em consideração a cor e a qualidade da impressão de imagens como texto-base;
- ✓ despersonalizar devidamente os casos hipotéticos;
- ✓ elaborar questões objetivas e precisas em sua constituição;
- ✓ elaborar questões impessoais e independentes entre si;
- ✓ apresentar no enunciado o direcionamento específico do que será cobrado do(a) candidato(a);
- ✓ estabelecer conexão entre enunciado e alternativas, tanto estruturalmente quanto funcionalmente;
- ✓ manter a quantidade e a posição dos gabaritos das questões de forma equilibrada;
- ✓ elaborar questões com alternativas homogêneas, equilibradas em extensão e com uniformidade de elementos;
- ✓ prezar pela coerência e pela plausibilidade na relação entre enunciado e alternativas;
- ✓ apresentar alternativas ordenadas em ordem crescente ou decrescente, quando forem constituídas por números;
- ✓ manter o paralelismo morfosintático e semântico, tanto das alternativas em relação ao enunciado quanto dessas entre si;
- ✓ preencher a tabela de justificativa da alternativa correta de maneira clara e objetiva e com menção à referência bibliográfica.

Nossas questões objetivas **não devem**:

- ✗ guiar-se pelo objetivo de induzir o(a) candidato(a), de prejudicá-lo(a) ou de testar sua capacidade de memorizar conteúdos;
- ✗ tratar de temas polêmicos ou controversos da área;
- ✗ ser repetidas de certames já aplicados (pelo Instituto Verbená/UFG ou por outras bancas) ou retiradas da internet, copiadas na íntegra ou levemente adaptadas;
- ✗ estar no formato de resposta múltipla ou de asserção-razão;
- ✗ pedir o “incorreto”, o “errado”, a “exceção”, o que “não corresponde”, entre outros semelhantes;
- ✗ ser do tipo certo/errado ou verdadeiro/falso;
- ✗ estar no formato “é correto afirmar que”, “pode-se dizer que”, entre outros semelhantes;
- ✗ conter elementos que sugerem a resposta certa, bem como que favorecem o acerto por exclusão;
- ✗ ser demasiadamente extensas;
- ✗ apresentar lacunas a serem preenchidas;
- ✗ conter alternativas com partes repetitivas entre si;
- ✗ estar concentradas em autores específicos;



- ✗ apresentar informações pouco produtivas e dispensáveis para sua resolução;
- ✗ cobrar a “melhor resposta”, a “mais correta” ou “mais adequada”;
- ✗ estabelecer interlocução com o(a) candidato(a) no enunciado;
- ✗ estruturar o direcionamento com as expressões “em sua opinião”, “sua conduta”;
- ✗ apresentar direcionamentos com termos absolutos, restritivos ou genéricos (sempre, nunca, todo, nenhum, apenas, exclusivamente, absolutamente, totalmente, completamente, geralmente, usualmente, em geral etc.);
- ✗ apresentar direcionamento com instruções, como “assinale a alternativa correta”, “indique”, “determine”, “identifique”, “marque”;
- ✗ apresentar alternativas discrepantes entre si, seja em extensão, em quantidade de elementos ou em estrutura.

4.2 PROVAS DISCURSIVAS

As **provas discursivas** do Instituto Verbena/UFG são aquelas que envolvem a escrita livre do(a) candidato(a), isto é, nesse tipo de prova ele(a) desenvolve um texto de acordo com o direcionamento proposto pela questão ou proposta. Seu texto será avaliado posteriormente pela banca, seguindo os critérios de avaliação dispostos no edital do certame e tendo também como norte a resposta esperada.

O Instituto Verbena/UFG trabalha com quatro tipos de prova discursiva: prova de redação, estudo de caso, questão estruturada conforme conteúdo programático e texto dissertativo. Para cada uma delas, exceto para a prova de redação, a banca deve apresentar também a resposta esperada, isto é, o que se espera que o(a) candidato(a) desenvolva em seu texto.

De modo geral, a redação está presente majoritariamente nos concursos públicos para docentes da educação básica e em processos seletivos internos da UFG. Já os estudos de caso são geralmente aplicados para concursos públicos de cargos de nível superior das esferas municipais, estaduais e federal, com exceção de cargos para docência. Por outro lado, as questões estruturadas conforme conteúdo programático são comuns em processos seletivos e os textos dissertativos se aplicam, muitas vezes, para concursos públicos de docentes de Instituições de Ensino Superior (IES) ou do Ensino Técnico e Tecnológico (Universidades Federais e Institutos Federais). Embora haja esse padrão de uso, reforçamos que cada certame tem sua especificidade quanto à cobrança da prova discursiva (alguns sequer a contemplam), por isso é necessário ter ciência de qual padrão será cobrado e de quais são suas particularidades, para adequá-lo corretamente.

Para cada certame, a equipe pedagógica deverá informar qual tipo de questão precisa ser desenvolvida pela banca elaboradora, e esta tem o papel de seguir as orientações determinadas para cada tipo de prova. Veremos, a seguir, as particularidades de cada uma delas.

4.2.1 REDAÇÃO

As **provas de redação** devem apresentar um tema, uma coletânea de textos sobre o tema e uma ou duas opções de gêneros textuais (à escolha da banca). Ao definir qual tema será proposto, a banca deve selecionar 3 (três) textos relacionados para compor a coletânea, os quais servirão como norteadores para a abordagem do tema. Reforçamos que, assim como em outros elementos de prova, é importante que os textos da coletânea tenham extensão moderada, apresentem as devidas referências, considerem a qualidade e cor de impressão e apresentem descrição de imagem, quando for o caso.

A estrutura geral de composição da prova de redação está na Imagem 29, mas chamamos atenção para a apresentação das propostas de redação, que fornecem as opções de gênero textual. Nesta parte, dividiremos dois parágrafos: o primeiro com a explicação do gênero textual e de suas características gerais; e o segundo com o direcionamento de como o(a) candidato(a) deve abordar o tema, de qual contexto ele(a) deve partir para produzir a sua redação.

Imagem 29 - Exemplo de prova de redação

REDAÇÃO

Instruções

Desenvolva um dos gêneros oferecidos nas propostas de construção textual. O tema é único para os dois gêneros e deve ser elaborado segundo a proposta escolhida. O texto deve ser redigido em prosa. A leitura da coletânea é obrigatória e a fuga do tema ou cópia da coletânea anula a redação. Ao utilizá-la, você não deve copiar trechos ou frases e se, estritamente necessário, a transcrição deve estar a serviço do seu texto. Independentemente do gênero escolhido, o seu texto **NÃO** deve ser assinado.

Tema:

AS MIGRAÇÕES COMO UM DIREITO HUMANO E O COMBATE À XENOFOBIA

Coletânea

Texto 1

Migrações internacionais são movimentos de saída e chegada de pessoas entre países. É importante ressaltar que o termo migração internacional pode ser subdividido em emigração que se refere a pessoas que saem do país e imigração que se refere a pessoas que entram no país. Os impulsos migratórios são, geralmente, motivados por questões econômicas: de um lado, ligados a fatores de repulsão de emigrantes (crises econômicas, guerras, conflitos em geral, fome etc.); e, de outro, a fatores de atração (oportunidades de emprego, sonhos de enriquecimento rápido, melhoria na qualidade de vida etc.).

A título de exemplo, a Europa, em meados do século 19 e início do 20, passava por uma explosão demográfica (devido ao desenvolvimento de técnicas médico-sanitárias e o consequente aumento da natalidade) que, aliada à crise na produção agrícola e à fome (motivadas por sucessivas guerras), impulsionaram a saída de muitos europeus em direção a países do continente americano, movidos pelos sonhos do acesso à terra e do enriquecimento rápido.

Foi justamente com esses e outros tantos sonhos que, entre 1884 e 1933, quase 4 milhões de imigrantes desembarcaram no Brasil (alemães, espanhóis, portugueses, italianos, japoneses, turcos, sírios, entre outros), com destaque para os italianos, que somavam algo em torno de 1,5 milhão de pessoas.

Disponível em: <<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/geografia/migracoes-e-xenofobia-motivacao-politica-e-economica.htm?cmpid=copiaecola>>. Acesso em: 22 jan. 2024.

Texto 2

O processo migratório e a globalização formaram um elo inseparável desde a última metade do século passado. Os motivos são vários: eficácia dos meios de transporte e comunicação, desenvolvimento do setor turístico, desigualdades socioeconômicas entre os países etc.; porém, houve várias consequências, umas positivas e outras negativas. Nos países mais desenvolvidos, onde há maior contingente de imigrantes, ocorre um sério problema: a xenofobia (termo derivado do grego – *xénos*: "estrangeiro"; e *phóbos*: "medo").

As migrações geram vários encontros de povos de diferentes culturas, raças, credos e religiões. No geral, é algo positivo. O Brasil, por exemplo, é um país rico em diversidade cultural e étnica. Entretanto, quando os nativos passam a não aceitar os imigrantes há um grave problema social.

Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/migracao-xenofobia.html>>. Acesso em: 22 jan. 2024.

Texto 3

Xenofobia cresceu 874% na internet em 1 ano, diz Safernet

No Dia da Internet Segura, canal da associação indica que a maioria dos crimes de ódio tiveram mais denúncias em 2022 na comparação com o ano anterior

As denúncias de xenofobia na internet cresceram 874% na internet em 2022 em comparação com o ano anterior, aponta um levantamento divulgado da Central Nacional de Denúncias da Safernet. O relatório divulgado nesta terça-feira (7), **Dia da Internet Segura**, ressalta a importância da defesa de direitos humanos na web. A palavra "xenofobia", de origem grega, corresponde à união de "xeno" – que significa estrangeiro – e "fobia" – que quer dizer medo ou aversão. Assim, esse crime se refere ao ódio a imigrantes, estrangeiros ou pessoas de outras regiões do país.

Denúncias de crimes de ódio em 2022

Crime de ódio	Denúncias em 2021	Denúncias em 2022	Crescimento
Apologia a crimes contra a vida	7390	10384	40,50%
LGBTFobia	5347	8136	52,16%
Misoginia	8174	28679	250,85%
Neonazismo	14476	2661	-81,60%
Racismo	6888	9259	34,40%
Xenofobia	1097	10686	874,10%
Intolerância religiosa	759	4220	455,99%

Disponível em: <<https://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2023/02/07/xenofobia-cresceu-874percent-na-internet-em-1-ano-diz-safernet.ghtml>>. Acesso em: 22 jan. 2024.

Propostas de redação

A – Artigo de opinião

O artigo de opinião é um gênero do discurso argumentativo e tem como finalidade apresentar o ponto de vista do(a) articulista — locutor(a) do texto — acerca de algum assunto relevante socialmente. Circula, em especial, em jornais, revistas e sites da internet, e pode tratar de temas polêmicos, em que são apresentados fatos, dados estatísticos e discursos de autoridade para fundamentar a tese apresentada. No texto, predominam sequências expositivo-argumentativas.

Imagine que você recebeu o convite para escrever um artigo de opinião a ser publicado em um jornal de circulação local sobre o tema **“As migrações como um direito humano e o combate à xenofobia”**. Em seu artigo, posicione-se e fundamente a defesa de seu ponto de vista com argumentos que demonstrem conhecimento do assunto.

B – Carta de leitor

A carta de leitor é um gênero discursivo de natureza persuasivo-argumentativa, em que o leitor manifesta sua opinião a respeito de assuntos publicados em jornal ou revista, dirigindo-se ao editor ou ao autor de determinada matéria publicada. O texto é caracterizado pela construção da imagem do interlocutor e por estratégias de argumentação e convencimento, e pode ser escrita para convencer o interlocutor a respeito de outro ponto de vista ou para fortalecer o debate, levantando novos argumentos e reflexões.

Imagine que você teve a oportunidade de ler a notícia sobre o aumento dos casos de xenofobia na internet e deseja comentar o assunto. Em seu texto, demonstre as possíveis causas desse aumento e os possíveis caminhos para resolver o problema.

ATENÇÃO!

Em qualquer uma das duas propostas que você escolher, o seu texto NÃO deve ser assinado.

Fonte: Prova de Professor de Inglês, do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Inhumas – GO, aplicada pelo IV/UGF em 2024.

4.2.2 ESTUDO DE CASO

O **estudo de caso** parte sempre de uma situação-estímulo do contexto do trabalho que o(a) candidato(a) irá desenvolver se assumir o cargo. É apresentado um texto-base propondo um caso ou um contexto e um enunciado com direcionamento do que o(a) candidato(a) deve apresentar em sua resposta. O enunciado pode estar no formato de instrução, com um comando do que o(a) candidato(a) deve apresentar (Imagem 30), ou no formato de pergunta (Imagem 31).

Cabe ressaltar, porém, que o(a) candidato(a) tem um número limitado de linhas para desenvolver sua resposta (geralmente 30 linhas, em alguns certames apenas 15 linhas), logo não podemos adotar questões cujo nível de complexidade exija uma resposta muito desenvolvida e extensa, já que o(a) candidato(a) não terá o espaço e o tempo necessários para responder satisfatoriamente.

Imagem 30 - Exemplo de estudo de caso com comando

QUESTÃO 01

Leia o caso a seguir.

A Câmara Municipal de Anápolis está desenvolvendo um sistema interno para processar dados relacionados às proposições legislativas. No entanto, é necessária uma função que calcule o fatorial de um número inteiro para aplicar em uma análise estatística. Sua tarefa é implementar um método recursivo em Java para calcular o fatorial. O método deve receber um número inteiro como parâmetro e retornar o fatorial desse número. É preciso lidar com casos em que o número seja não-negativo. Deve-se utilizar a recursão para a implementação.

A partir do caso apresentado explique, de forma sucinta, como a recursão funciona; exponha quais são as vantagens de implementar os métodos recursivos; escreva o método recursivo em Java para calcular o fatorial do número e apresente um exemplo de como você testaria esse método usando um número específico.

Fonte: Prova de Analista Administrativo – Analista de Sistemas, do Concurso Público da Câmara Municipal de Anápolis – GO, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

Imagem 31 - Exemplo de estudo de caso com pergunta

QUESTÃO 01

Leia o caso a seguir.

Amparado pela Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação), o repórter de um importante veículo descobre que a Assembleia Legislativa Estadual dobrou seus gastos com passagens aéreas e diárias entre um ano e outro. O assunto ganha grande repercussão midiática, incluindo críticas nas redes sociais virtuais.

Supondo que você seja o superintendente de comunicação desse parlamento, quais medidas você adotaria para enfrentar a situação?

Fonte: Prova de Jornalista, do Concurso Público da Câmara Municipal de Caldas Novas – GO, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

4.2.3 QUESTÃO ESTRUTURADA CONFORME CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A **questão estruturada conforme conteúdo programático** é uma questão que parte da cobrança do conhecimento ou domínio de um assunto do conteúdo. Pode estar atrelada à definição de conceitos da área, à explicação de fenômenos, entre outras possibilidades. Sua diferença em relação ao estudo de caso é que ela não parte da percepção da atuação profissional do cargo.

Esse tipo de questão ainda pode estar acompanhada de um texto-base ou não, mas, se estiver, não será na mesma proposta que o texto-base do estudo de caso. Aqui, um texto serviria de situação-estímulo, mas não com um caso a ser analisado, e sim como uma contextualização do tema proposto.

Ademais, assim como no estudo de caso, o(a) candidato(a) terá sua resposta limitada a uma quantidade específica de linhas (15 ou 30 linhas, a depender do certame e de modo geral). Logo, a complexidade da pergunta e do que se espera da resposta devem considerar que ele(a) não poderá elaborar um texto muito amplo.

Observe alguns exemplos desse formato de questão discursiva (Imagens 32, 33 e 34).

Imagem 32 - Exemplo de questão com pergunta

QUESTÃO 01

O estabelecimento do contrato terapêutico é um momento importante e necessário para a realização de qualquer avaliação clínica ou intervenção psicológica. Quais os elementos que precisam ser discutidos durante o estabelecimento do contrato terapêutico para um processo de psicoterapia com crianças?

Fonte: Prova de Residente em Psicologia, do Processo Seletivo para o Programa de Residência do Ministério Público do Estado de Goiás, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

Imagem 33 - Exemplo de questão com pergunta e comando

QUESTÃO 02

Qual a relação entre o princípio da duração razoável do processo com a teoria dos precedentes judiciais fundada no Código de Processo Civil (2015)? Na resposta conceitue o princípio, indique sua previsão normativa e comente sobre o sistema de precedentes judiciais.

Fonte: Prova de Residente em Psicologia, do Processo Seletivo para o Programa de Residência do Ministério Público do Estado de Goiás, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

Imagem 34 - Exemplo de questão com texto-base

QUESTÃO 01

Leia o texto a seguir.

[...] O grande desafio àqueles cuja matéria é, cotidianamente, lidar com as sequelas decorrentes do processo de constituição da questão social a partir da lei geral da acumulação: conhecer as muitas faces da questão social no Brasil, das quais a mais perversa é a desigualdade econômica, política, social e cultural a que estão submetidas milhões de pessoas [...]. É necessário e imprescindível conhecer profundamente nossa matéria: a questão social brasileira.[...] A partir dessa compreensão é que a questão social se apresenta como eixo central no mundo do trabalho; suas manifestações e expressões concretas na realidade social; as estratégias de seu enfrentamento.

BEHRING; SANTOS, 2009, p. 275.

Fundamentado no texto acima, escreva sobre a concepção de questão social e sua particularidade no Brasil à luz das diretrizes curriculares de 1996 e dos debates teóricos contemporâneos sobre o tema.

Fonte: Prova de Residente em Serviço Social, do Processo Seletivo para o Programa de Residência do Ministério Público do Estado de Goiás, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

4.2.4 TEXTO DISSERTATIVO

A prova que cobra do(a) candidato(a) a elaboração de **texto dissertativo**, de modo geral, terá o enunciado pronto, sob o seguinte padrão: “Elabore um texto dissertativo sobre...” ou “Discorra sobre ...”. A especificação do tema será com base nos pontos do conteúdo programático. Sendo esse tipo de prova adotado em concursos públicos para docentes de IES, o conteúdo programático elenca 10 (dez) temas, dos quais 1 (um) será definido como o tema da questão, a partir de sorteio de ponto. Nesse caso, a banca elaboradora não se encarrega de produzir a questão em si, já que a estrutura está pronta, mas sim de elaborar a resposta esperada, que explicaremos mais detalhadamente adiante.

4.2.5 RESPOSTA ESPERADA

Para os estudos de caso, as questões estruturadas conforme conteúdo programático e as provas de texto dissertativo, a banca deve apresentar a **resposta esperada** para responder satisfatoriamente à questão ou abordar adequadamente o tema proposto. Portanto, a banca deve elaborar um texto que explicita o que se espera que a resposta ou o texto do(a) candidato(a) contemple. A prova de redação não conta com resposta esperada.

Assim, algumas particularidades da estrutura dessa resposta esperada devem ser destacadas e seguidas pela banca:

- Deve ser elaborada em texto corrido, dividida em parágrafos, sequenciada de forma coesa, portanto **NÃO** deve ser disposta em tópicos, nem compor-se somente de cálculos (para as provas da área de exatas);
- **NÃO** deve especificar pontuações/notas atribuídas pela banca a determinados assuntos, uma vez que o edital já define a ficha de avaliação da prova discursiva, com critérios e notas próprios (aos quais a banca deve se atentar e seguir);
- **NÃO** deve, de modo geral, ultrapassar 30 linhas, pois é o espaço que o(a) candidato(a) terá para escrever sua própria resposta (exceções serão comunicadas pela equipe pedagógica – quando o limite de linhas for maior ou menor);
- Deve ter um texto conciso e objetivo, sem necessidade de um aprofundamento minucioso, visto que ela **NÃO** é o texto tal como o(a) candidato(a) deve escrever, mas sim “o que se espera” que o(a) candidato(a) desenvolva ou aborde em seu texto.

Para ilustrar, portanto, o padrão de resposta esperada a ser seguido, observe os exemplos das Imagens 35, 36 e 37.

Imagem 35 - Exemplo de resposta esperada de questão estruturada conforme conteúdo programático

QUESTÃO 01

Espera-se que o(a) candidato(a) demonstre conhecimentos teóricos sobre as determinações estruturais que perfaz a questão social. Demonstre que a questão social tem sua origem na emergência do capitalismo concorrencial e se traduz nas contradições políticas gestadas pelas classes sociais em movimento.

Apresente elementos teóricos sobre a lei geral de acumulação capitalista e expansão das relações capitalistas. Destaque aspectos centrais dos processos de expropriação e exploração do trabalho.

Ademais, espera-se que o candidato destaque elementos que particularizam a questão social no Brasil. Apresente elementos substantivos sobre a especificidade da formação social e econômica do país.

Desenvolva aproximações sobre a questão social na atualidade, demonstrando conhecimento sobre os nexos político e econômicos impostos pela dominação do capital e suas estratégias de expansão capitalista.

Fonte: Prova de Residente em Serviço Social, do Processo Seletivo para o Programa de Residência do Ministério Público do Estado de Goiás, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

Imagem 36 - Exemplo de resposta esperada de estudo de caso

QUESTÃO 01

Espera-se que o candidato responda fornecendo exemplos coerentes com a estratégia mais ampla a ser adotada para enfrentar a situação, como a citação de entrevista coletiva com o responsável dentro da instituição pelo controle deste tipo de gastos, ou até mesmo com o presidente do legislativo. Artigos de opinião e entrevistas exclusivas e pontuais também são outras ferramentas a serem mencionadas. A extensão de campanhas positivas, a fim de melhorar a imagem do parlamento, que destaquem a aprovação de leis socialmente relevantes e cortes de despesas, seja em cards ou textos com fotos, por exemplo, em redes sociais, também será bem vinda.

Pretende-se que a ação se volte para o esclarecimento dos gastos. Sobretudo, espera-se que a resposta se coadune entre os diferentes instrumentos adotados – coletivas de imprensa, atuação em redes sociais, notas públicas, notas para colonistas de política e, eventualmente, campanhas publicitárias - e sobressaia-se, também, pela criatividade. A proposta deve ser bastante transparente na estratégia em relação aos veículos de comunicação de mídia impressa (especialmente jornais diários das principais cidades do estado), radiofônica, televisiva e redes sociais, especialmente X (Twitter), Facebook e Instagram. Quanto mais específica e exemplificada for a resposta, na menção dos itens acima (tipos de veículos e respectivas ações), melhor será a avaliação. Qualquer sugestão de obstrução ao trabalho dos jornalistas, falta de transparência ou a adoção de discursos inverídicos deve levar à perda de pontos ao candidato, conforme os critérios de correção presentes em edital.

Fonte: Prova de Jornalista, do Concurso Público da Câmara Municipal de Caldas Novas – GO, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

Imagem 37 - Exemplo de resposta esperada de texto dissertativo

TEMA SORTEADO: 9. Condutos forçados: escoamentos, seus efeitos e condições de dimensionamento

Espera-se que o(a) candidato(a) disserte sobre os processos de produção de escoamento, definindo os conceitos de energia ou carga específica. Logo, é importante conceituar o escoamento em condutos forçados e delinear suas principais características.

Assim, devem ser definidos os regimes de escoamento, e discutidos os aspectos de classificação a partir do número de Reynolds. Também deve-se abordar os efeitos de atrito, relacionados ao regime de escoamento, e dos modos de obtenção dos coeficientes de atrito. Ainda deve-se explicar a respeito do efeito Coriolis em condutos forçados em regime turbulento.

O(a) candidato(a) também deve dissertar sobre o cálculo prático de condutos, bem como sobre o posicionamento de tubulações e materiais no dimensionamento de condutos forçados, com a apresentação dos efeitos das peças e acessórios no dimensionamento. Espera-se que o(a) candidato(a) disserte sobre sistemas de tubulações e condutos equivalentes e apresente exemplos de condutos forçados e técnicas aplicadas de dimensionamento. Desta forma, deve-se explicar formulações para dimensionamento de condutos forçados com aplicações.

Em relação aos efeitos do escoamento, espera-se ainda que o(a) candidato(a) apresente os fenômenos inerentes ao caso dos condutos forçados (tais como o golpe de aríete, cavitação, efeito doppler, efeito Venturi, dentre outros) com os conceitos e a descrição dos mecanismos para suas ocorrências.

No texto discursivo, o(a) candidato(a) deve apresentar os critérios normativos envolvidos no que se refere aos condutos forçados. Por fim, cabe ao(à) candidato(a) o uso da escrita formal e correta. Ainda, cabe ao(à) candidato(a) garantir que o texto possua coesão, coerência de ideais e fluidez nos assuntos abordados.

Fonte: Prova de Engenharia Civil: Hidráulica / Recursos Hídricos / Construção Civil, do Concurso Público de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - EBT do Instituto Federal Goiano, aplicada pelo IV/UFG em 2024.

4.2.6 CHECK-LIST PARA ELABORAÇÃO DE PROVAS DISCURSIVAS

Apresentados os tipos de provas discursivas que o Instituto Verbená/UFG aplica, disponibilizamos agora o **check-list geral** dos pontos de atenção principais que a banca deve ter ao elaborar provas de redação, estudos de caso, questões estruturadas conforme conteúdo programático e provas de texto discursivo. Reforçamos que, assim como no caso da prova objetiva, o check-list não dispensa o estudo das particularidades explicadas, mas serve como uma visualização ampla, contando-se com a leitura já realizada.

Nossas provas discursivas **devem**:

- ✓ guiar-se pelo objetivo de avaliar o conhecimento e a capacidade crítica do(a) candidato(a);
- ✓ basear-se nos itens do conteúdo programático de sua área (exceto para a prova de redação);

A questão discursiva e a resposta esperada (quando for o caso) **devem**:

- ✓ guiar-se pelo objetivo de avaliar o conhecimento e a capacidade crítica do(a) candidato(a);
- ✓ basear-se nos itens do conteúdo programático de sua área (exceto para a prova de redação);
- ✓ apresentar três textos-base na coletânea, para a prova de redação;
- ✓ constituir-se de tema, coletânea e da proposta, para a prova de redação;
- ✓ apresentar descrição de imagem (quando for o caso) e referências dos textos-base utilizados;
- ✓ considerar o número limitado de linhas e de tempo que o(a) candidato(a) terá para desenvolver sua resposta, para definir seu nível de complexidade (durante a elaboração tanto de questões quanto de respostas esperadas);
- ✓ partir de uma situação-estímulo que contextualize a atuação profissional, para estudos de caso;
- ✓ partir da cobrança do conhecimento ou domínio de um tema do conteúdo programático, para questões estruturadas conforme conteúdo programático;
- ✓ apresentar resposta esperada em texto corrido, coerente e coeso, dividido em parágrafos (**não** em tópicos);
- ✓ seguir os critérios de avaliação do certame, **sem** especificar notas para diferentes partes da resposta esperada;
- ✓ apresentar, na resposta esperada, “o que se espera” que o(a) candidato(a) desenvolva ou aborde em seu texto, **não** um texto que figuratize a exata resposta de um(a) candidato(a).
- ✓ comparar a resposta esperada com a chave de correção vigente no IV/UFG e validar a chave de correção baseando-se na resposta esperada elaborada.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Prezar pela excelência dos processos de seleção, avaliação, formação, qualificação e pesquisa é a missão do Instituto Verbena/UFG para cumprir com o objetivo da universidade pública brasileira de promover o desenvolvimento institucional e social. Nesse sentido, este instrumento agrega a capacitação dos(as) colaboradores(as) na etapa de elaboração de provas, fundamental para a construção de nossos certames.

Por isso, apresentamos aqui os princípios fundamentais do modelo de questões que esta instituição adota, trabalhando as possibilidades de construção das provas objetivas ou discursivas. Ao mesmo tempo, exploramos exemplos de questões já aplicadas em concursos ou processos seletivos pelo Instituto Verbena/UFG, a fim de ilustrar na prática o modelo a ser adotado e servir como um norteador para o trabalho da banca elaboradora.

Com isso, esperamos que este material sirva como um guia formativo a ser estudado, mas também que seja acessado sempre que necessário pelos(as) colaboradores(as) do IV/UFG como um instrumento de consulta. A partir desta capacitação, preservamos a cooperação entre nossos(as) colaboradores(as), sempre alinhada ao orgulho institucional de ser Instituto Verbena/UFG, de ser Universidade Federal de Goiás e de contribuir para a inovação e a excelência dos serviços prestados. Portanto, o Instituto Verbena/UFG se aproxima, cada vez mais, de sua visão em ser referência nacional naquilo que se propõe, e conta com sua colaboração para conquistar esse espaço.

GLOSSÁRIO

- **Banca elaboradora:** colaboradores(as) que compõem o quadro de elaboradores(as) de questões do certame, conforme área específica.
- **Certame:** concurso público ou processo seletivo.
- **Equipe pedagógica:** equipe do Instituto Verbena/UFG responsável, entre outras coisas, pelos processos pedagógicos na elaboração de provas de concursos e processos seletivos.
- **IV/UFG:** Instituto Verbena da Universidade Federal de Goiás.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Guia de Elaboração e Revisão de Itens*. Banco Nacional de Itens - Enade. Brasília, DF: Inep, 2023.

INSTITUTO VERBENA/UFG. *Manual de revisão técnica*. Goiânia: Instituto Verbena/UFG, 2024.

MOTTA, Livia Maria Villela de Mello. *Audiodescrição na escola: abrindo caminhos para leitura de mundo*. Juiz de Fora: UFJF, 2015.

VANSAN, Gabriela. *Audiodescrição na prática docente, o papel do(a) educador(a) na leitura do mundo: oficina formativa para professores*. Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant/PPGEDV, 2024.



Instagram
[@institutoverbenaufg](https://www.instagram.com/institutoverbenaufg)



E-mail
comercial.iv@ufv.br



Telefone
(35) 3209-6337

Ou acesse o QR CODE



WWW.INSTITUTOVERBENA.UFV.BR

